

# O BRASIL JÁ PRECISA DE MAIS UMA VOLTA REDONDA

A Entrevista de Prestes, Novamente, na 3a. Página

DEVIDO AO GRANDE INTERESSE POPULAR COM QUE FOI RECEBIDA A IMPORTANTE ENTREVISTA DE LUIZ CARLOS PRESTES, ONTEM PUBLICADA, E QUE LEVOU A ESGOTAR-SE RAPIDAMENTE A NOSSA ANTERIOR EDIÇÃO, REPRODUZIMOS HOJE NA TERCEIRA PÁGINA ESSE VIGOROSO DOCUMENTO, A FIM DE ATENDER AS INÚMERAS SOLICITAÇÕES DOS Nossos LEITORES.

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1956 ★ Nº 1.742

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

### RESUMO DA INTERVENÇÃO DE MIKOIAN NO XX CONGRESSO DO PCUS

"A GUERRA ATÔMICA DESTRUIRÁ O REGIME ARCAICO E CADUCO DO CAPITALISMO".  
— Com o VI Plano Quinquenal a URSS ocupará o Primeiro Lugar no Mundo Não só na Produção "Per-capita", Mas Também no Consumo — Não se Deve Confundir a Possibilidade do Caminho Pacífico da Revolução em Alguns Países Com o Reformismo — (Leia na 5ª Página.)

# INTENSA REPERCUSSÃO DO VIGOROSO DOCUMENTO: ESTÃO NA ENTREVISTA DE PRESTES AS ASPIRAÇÕES DOS TRABALHADORES



Quatro trabalhadores do porto expressam seu desejo de que sejam imediatamente rotadas as relações do Brasil com a U.R.S.S.

Na faixa do cais, IMPRENSA POPULAR ouviu estivadores e «resistências» sobre a importante entrevista de Prestes e os problemas nela abordados — Uma exigência unânime: imediato reatamento com a URSS — Querem também medidas contra a carestia, anistia para os processados e presos políticos — Devem ser esmagados os golpistas desesperados

INTENSA repercussão está alcançando, em todos os setores da vida nacional, a entrevista de Prestes que ontem publicamos e hoje reproduzimos, documento fadado a influir de forma decisiva nos atuais acontecimentos políticos. Entre a classe operária, particularmente, que já está acostumada a ver no Comitê Central do PCB, com Prestes à frente, seu justo e combativo orientador, as palavras do Cavaleiro da Esperança foram recebidas com viva satisfação, pois exprimem justamente suas opiniões, levantam suas demandas e imediatas reivindicações.

#### NA FAIXA DO CAIS

Quem passar pouco depois das 7 horas da manhã na faixa do Cais do Porto a qualquer dia, verá sentados nas plataformas e beiras de calçadas, centenas e centenas de homens, muitos com a cabeça entre as mãos. São os estivadores, «resistências» e (assim chamados os que transportam carga para fo-

ra dos amazenses) e outros trabalhadores da faixa portuária, vítimas do desemprego — a praga que entre eles se alastra cada vez mais forte.

Foi com estes homens que falamos sobre a entrevista de Luiz Carlos Prestes que ontem publicamos, sobre os problemas e reivindicações que ela suscita. A conclusão tirada entre os portuários é

que Prestes mais uma vez falou certo, exprimiu aquilo que o povo quer.

#### RELAÇÕES IMEDIATAS COM A URSS

Das questões que Prestes levanta em sua oportuna entrevista, quatro interessaram mais de perto aos trabalhadores da orla marítima: 1) Imediato restabelecimento de relações com a URSS; 2) Medidas práticas contra a carestia; 3) Anistia para os presos e processados políticos; 4) Condenação dos gestos de indisciplina de alguns (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)



— Somos favoráveis à anistia para Prestes e seus companheiros. Ela deve vir rapidamente — declararam ao repórter os dois «resistências», cercados por outros seus companheiros de desemprego constante.

### VIEIRA DE MELO AFIRMOU NA CAMARA:

## PUNIÇÃO DENTRO DA LEI PARA OS AVENTUREIROS GOLPISTAS

A defesa do petróleo e dos minerais atômicos está hoje incorporada ao sentimento patriótico de nosso povo, disse o líder da maioria — Resposta do sr. Kelly, deixando no fogo os amotinados de Santarém e estendendo uma ponte para os reacionários que cogitam de reformar a Constituição

ABORDANDO assuntos relacionados com o momento político, falou ontem na Câmara o líder do governo, sr. Vieira de Melo. Inicialmente contestou afirmações contidas num manifesto da UDN, segundo as quais o sr. Juscelino Kubitschek estaria comprometido com tristes estrangeiros, quanto ao petróleo e aos minerais atômicos. O sr. Vieira de Melo reprovou os udenistas a que revelassem de público que ligações teria o presidente da República com os tristes.



Deputado Vieira de Melo

#### PROBLEMA DO POVO

De maneira enfática, o Sr. Vieira de Melo declarou que a defesa do petróleo e dos minerais atômicos era problema hoje incorporado ao sentimento patriótico do povo e que o governo está empenhado em defender essas riquezas nacionais. (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

### O XX CONGRESSO DO P.C.U.S.

## EM DISCUSSÃO O INFORME DE BULGANIN

#### A COFAP AUTUA A COFAP

UM fato inédito ocorreu ontem na COFAP. O setor de fiscalização daquele órgão em diligência realizada na própria COFAP autuou o responsável pela cantina que distribuiu pequenas refeições aos funcionários e diretores. Entre outros fatos constatados na cantina da COFAP verificou-se que o leite distribuído continha grande quantidade de água e que a manteiga não era senão margarina...

PARIS, 22 (AFP) — Segundo a Rádio de Moscou, mencionando a Agência Tass, o XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética prosseguirá hoje de manhã a discussão do Informe apresentado pelo marechal Bulganin a respeito do sexto plano quinquenal. Falaram no Congresso, Michel Pervukhin, primeiro vice-presidente do Conselho de ministros e membro do Presidium do comitê central do partido e Kaltechenko, presidente do Conselho de ministros da Ucrânia.

### NO TEMÁRIO DO II CONGRESSO PRÓ-AUTONOMIA

## Haverá um Capítulo Especial Sobre A Questão do Abastecimento de Água

A falta d'água que atinge 400 mil pessoas e as comissões de protesto dos bairros — Pedem os cariocas um capítulo especial no temário

EM REUNIÃO realizada ontem, a Comissão Executiva do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca decidiu incluir no temário do conclave um capítulo especial sobre o problema do abastecimento d'água na cidade. Ainda agora, toda a Zona Sul está sem água, motivo pelo qual várias comissões que ontem foram hipotecar apoio à grande iniciativa também pediram o capítulo especial sobre a água, no temário do certame.

#### 400 MIL PESSOAS SEM ÁGUA

Os moradores da Urca, Laranjeiras e Copacabana, cerca de 400 mil pessoas, estão mais uma vez sem água. O inefável sr. Edgar Braga, diretor do Departamento de Águas, com o seu conhe-

cimento de agente da Cia. americana Tetracop, repetiu mais uma vez que a causa foi a falta de energia, que paralisou a bomba de recal-

que. Quando estas foram religadas, quebrou-se o registro de uma delas. E a vigésima vez que o sr. Edgar (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

— Sou pelo reatamento de relações comerciais com os países com os quais não os temos, pelas relações comerciais com todos os países do mundo. A economia nacional exige a ampliação de nossos mercados. O café, estivo da nossa economia, necessita dos novos mercados. O algodão — está sem mercado.

Afirmou o presidente do PSP que os norte-americanos asfixiam certos mercados — por quais poderíamos penetrar com nossa produção, e reafirmou a urgência (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

## Nossa Economia Exige Ampliação de Mercados

Pronuncia-se o sr. Adhemar de Barros — Em defesa da autonomia do Distrito Federal

NOSSO repórter teve oportunidade de colher rápidas declarações do sr. Adhemar de Barros, presidente do Partido Social Progres-

sista, sobre as palpitantes questões de reatamento de relações com a União Soviética e autonomia para o Distrito Federal. Sobre o primeiro desses problemas disse-nos:

## A ANISTIA DEVE SER AMPLA E IRRESTRITA

E acrescenta o senador e jurista Atilio Vivacqua: «As discriminações ideológicas atentam contra a nossa Constituição»

A anistia política é uma tradição na história democrática do Brasil. Neste momento, ela será um fator de conjugamento. Aguardo com grande interesse o respectivo projeto, cuja apreciação na Câmara já se anuncia.

Proferidas estas palavras iniciais, quando o ouvimos, à tarde de ontem, no Monroe, o senador e jurista Atilio Vivacqua, líder do P.R. e membro da Comissão de Constituição e Justiça daque la Casa do Congresso, frisou que, a seu ver, a anistia deve ser ampla e irrestrita, a exemplo do que aconteceu em 1945. E nessa oportunidade, assinalou:

— Sempre considerei as discriminações políticas e ideológicas como atentató-



O líder do PR no Senado, jurista Atilio Vivacqua, quando falava à nossa reportagem

### HOJE, NO SINDICATO:

## Solidariedade aos Operários Navais

Todo o apoio à greve dos operários da Companhia Comércio e Navegação — Absurda intransigência do sr. Paulo Ferraz

OS OPERÁRIOS navais de todos os estaleiros se reunirão, hoje, às 17 horas, em grande assembleia na sede do Sindicato da corporação, durante a qual deverão tomar uma deliberação energética em solidariedade aos companheiros da Companhia Comércio e Navega-

ção, que se encontram em greve. Esta a resposta que pretendem dar ao sr. Paulo Ferraz, empregador dos grevistas, que se recusa intransigentemente a aceitar as justas exigências que lhes são feitas.

Os operários navais, por (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

## OS COMUNISTAS E O GOVERNO

OS últimos acontecimentos na vida política de nosso país tornam-se claros e compreensíveis para as massas de milhões de brasileiros, através da profunda análise de Luiz Carlos Prestes, na oportuna e momentosa entrevista ontem divulgada pela IMPRENSA POPULAR. Todas as perguntas do nosso povo, que deseja obter uma interpretação correta dos fatos que marcam o momento presente para ajuizar sua luta por dias melhores, são respondidas por Prestes com a segurança de um grande comandante provado na arte de dirigir com acerto a ação política das massas nas mais diferentes e complexas situações.

O fato mais importante da presente situação é o novo despertar político das massas e não os gestos isolados de desespero de alguns militares descontentes. O despertar político das massas que está na própria base do ascenso das forças democráticas, indica que no presente momento, nas atuais condições do Brasil e do mundo, importantes mudanças na política interna e externa tornam-se praticamente inevitáveis. O otimismo e a confiança em vitórias próximas do povo brasileiro, coroando sua ação política, inspiram a política traçada pelo Cavaleiro da Esperança em nome do Partido Comunista do Brasil.

MAS estes êxitos e vitórias não virão espontaneamente, sem luta. Contra a causa do povo conspiram as forças mais reacionárias a serviço dos imperialistas americanos. Antes de tudo querem esmagar as liberdades democráticas, aniquilar o povo, liquidar com a Constituição. Por isto tentam reatualizar-se os golpistas. E o povo deve estar alerta, pronto a esmagar o golpe parte de onde partir. Voltado contra o povo a pretendida reforma da Constituição, pois agora, significa novas ameaças às liberdades, ao petróleo e às demais riquezas nacionais. A reforma da Constituição seria um passo para a implantação da tirania. Não é outra coisa, afinal de contas, o que queriam e querem os golpistas.

A questão não é de reforma da Constituição, trata-se de cumpri-la e aplicá-la, de abolir as leis fascistas, como a lei de segurança e a lei de imprensa que violam a Constituição.

PRESTES demonstra com toda a clareza que as mudanças de caráter democrático e progressista que o povo exige do governo do sr. Juscelino Kubitschek podem e devem ser concretizadas dentro dos quadros do atual regime constitucional. Todo e qualquer passo nesse sentido contará com o apoio do povo.

A posição dos comunistas diante do atual governo é definida com firmeza na entrevista de Prestes. Os comunistas lutam para que a vontade do povo seja transformada em atos. Estão sempre prontos a apoiar qualquer medida favorável à classe operária e ao povo, qualquer iniciativa que sirva à causa da paz, das liberdades e da independência do Brasil.

CERTAS medidas do governo, como a violência contra os grevistas de Barra Mansa, só podem levá-lo ao isolamento do povo, enfraquecendo-o desprestigiando, por mais que isto agrade aos americanos. As reivindicações do povo sentem-se, foram sintetizadas na plataforma de quatro pontos apresentada pelo P.C.B. e já amplamente divulgada. Se o governo se dispuser a levar essa plataforma à prática contará com o apoio dos comunistas. E o povo sabe que só pode ser um governo democrático e progressista o que merecer o apoio de Prestes e seu Partido.



## SOLIDARIEDADE À IMPRENSA POPULAR EM NOME DOS JORNALISTAS DO BRASIL



A Comissão de participantes do VI Congresso de Jornalistas que veio protestar contra o bárbaro trucidamento de Ozeás

#### EM NOME da Comissão

Permanente do VI Congresso Nacional dos Jornalistas, nossos colegas, Luiz Beltrão, de Pernambuco, presidente do Diretório Executivo, Wander M. Moreira, de Minas Gerais, D. Coelho, do Pará, Claudio Tavares, de Pernambuco, M. Tulman Neto, de S. Paulo e João Guimarães, de Sergipe, estiveram, ontem, em nossa delegação para apresentar seus protestos de profundo pesar pela morte, em circunstâncias bárbaras, de Ozeás Ferreira. Comunicaram-nos os membros da Comissão Permanente do VI Congresso dos Jornalistas que na reunião ontem realizada resolveram dirigir-se às altas au-

toridades federais reclamando o esclarecimento do crime cometido contra Ozeás Ferreira. A Comissão enviou também mensagens de solidariedade às entidades jornalísticas que exigem a punição dos responsáveis pelo trucidamento do nosso companheiro.

Em nossa redação, os jornalistas que representam nossos colegas de imprensa de todo o Brasil, mantiveram cordial palestra com nossos redatores, manifestando sua indignação ante o selvagem trucidamento de Ozeás Ferreira.

### LÍCIO HAUER REVELA:

## AS CARACTERÍSTICAS CENTRAIS DO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

Ontem, na ABI, o presidente da UNSP concedeu entrevista coletiva aos repórteres da imprensa e do rádio — Trabalham durante toda a tarde, no DASP, representantes da UNSP, da Associação Médica do Distrito Federal e da Associação dos Oficiais Administrativos

REALIZOU-SE ontem pela manhã a entrevista coletiva do presidente da UNSP, sr. Lício Hauer,

com os representantes dos jornais.

O sr. Lício Hauer descreveu as características centrais do trabalho da UNSP. Nesse trabalho as diversas

categorias serão distribuídas pelos serviços por uma divisão de classes e os vencimentos serão estabelecidos de acordo com o princípio de (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

## PLATAFORMA DO PCB

Esta é a plataforma lançada pelo Comitê Central do Partido Comunista do Brasil em seu Manifesto de Janeiro de 1956:

- 1 — Luta pelas liberdades democráticas e sindicais, em defesa da Constituição, contra qualquer golpe de Estado reacionário, pela suspensão do estado de sítio, pela abolição de todas as discriminações políticas e ideológicas, o que significa legalidade para o Partido Comunista, anistia para os condenados e processados por motivos políticos, revogação das leis de segurança e de imprensa.
- 2 — Luta pela paz, por uma política de defesa da soberania nacional e de entendimento e relações pacíficas com todos os povos.
- 3 — Luta intransigente em defesa do petróleo e demais riquezas nacionais, contra a pilhagem dos monopólios norte-americanos e em defesa da indústria nacional.
- 4 — Luta pela melhoria das condições de vida das massas trabalhadoras e populares, contra a carestia da vida, pelo aumento dos salários dos operários, pela elevação dos vencimentos do funcionalismo, pelas reivindicações econômicas das massas camponesas, dos estudantes, das mulheres, dos artesãos, dos pequenos e médios comerciantes e industriais.



# EM MARCHA PARA O II CONGRESSO PRÓ-AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

**REUNIU-SE**, à tarde de ontem, no edifício anexo da Câmara de Vereadores, a Comissão Executiva do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, com a presença, entre outras pessoas, dos srs. deputado João Machado, juiz Silvano de Brito, médico Armando Carvalho dos Santos, e técnico de Educação Silvio Salema Garcia Ribeiro. Secretário dos trabalhos o professor Ariston Berni.

Homenageada a decisão de fazer realizar o II Congresso entre os dias 14 e 16 de março, foram tomadas várias resoluções de caráter prático para o melhor êxito do certame. A seguir, foi feita a designação e distribuição de tarefas a serem de-

**REUNIAO DA COMISSÃO EXECUTIVA — INSTALA-SE HOJE, EM BANGU, UMA COMISSÃO DE APOIO — OS PROFESSORES JÚLIO SANDERSON E MARIO MAGALHÃES FALARÃO, TAMBÉM HOJE, NA ASSOCIAÇÃO MÉDICA, SOBRE OS PROBLEMAS DE ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR E SAÚDE PÚBLICA EM FACE DA AUTONOMIA**

fendidas no conclave bem como o balanço das várias sugestões e coletas de dados sobre os problemas da cidade.

Os membros da Comissão Executiva tiveram oportunidade de constatar, durante a reunião, o grande interesse que vem despertando entre a população o II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca.

**APOIO POPULAR**  
Dia a dia mais se avolu-

ma o apoio popular à idéia de realização do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca. Diversas iniciativas estão também sendo tomadas pelas entidades que participam da campanha. A secretaria do Congresso, por sua vez, está promovendo atos públicos, conferências e debates sobre a autonomia, juntamente com estudos sobre problemas do Distrito Federal.

**DEBATEM OS MEDICOS PROBLEMAS DA SAÚDE PÚBLICA**

Na sede da Associação Médica do Distrito Federal reunem-se hoje, às 21 horas, médicos interessados em cooperar com o II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca. Usarão da palavra os professores Júlio Sanderson e Mário Magalhães, que dissertarão sobre temas relacionados com a organização hospitalar e a Saúde Pública, em face da autonomia. Estão convidados todos os interessados.

do, sentidamente, com o problema do transporte e sua repercussão sobre o desenvolvimento do comércio local.

**INSTALA-SE EM BANGU COMISSÃO DE APOIO**

Comissões da Tijuca, Iguatema, Cascadura, Santa Teresinha, Madureira e Deodoro, além de comissões de motoristas e trabalhadores do Curtume Carioca, procuram a ditadora fascista e entreguista, vem sendo o alvo preferido de todos os propagandistas do golpe. Todos os ataques são lançados por esses piores inimigos do nosso povo, visando inutilmente desmoralizar o movimento que salvou as liberdades democráticas da pior ultrage. Para esses pregoeiros alagados aos cofres de Washington, o movimento de 11 de novembro foi um golpe contra a Constituição e sua figura mais destacada dentre as forças armadas, o general Lott, é apontado como tendo

## INVESTEM OS GOLPISTAS CONTRA O 11 DE NOVEMBRO

**TENTANDO** abrir outro caminho para pôr novamente de pé o sinistro plano do golpe fascista, os notórios agentes provocadores serviais da embaixada norte-americana estão desenvolvendo o maior esforço no sentido de desvirtuar a verdade sobre o movimento democrático de 11 de novembro passado.

A verdade, que já se pode dizer histórica, a respeito do movimento de 11 de novembro, foi o acontecimento que livrou o país de cair nas mãos dos piores reacionários, dispostos a implantar a ditadura fascista e entreguista, vem sendo o alvo preferido de todos os propagandistas do golpe. Todos os ataques são lançados por esses piores inimigos do nosso povo, visando inutilmente desmoralizar o movimento que salvou as liberdades democráticas da pior ultrage. Para esses pregoeiros alagados aos cofres de Washington, o movimento de 11 de novembro foi um golpe contra a Constituição e sua figura mais destacada dentre as forças armadas, o general Lott, é apontado como tendo

agido como ambicioso, desleal e tanta coisa mais.

O importante acontecimento que barrou o caminho ao fascismo e ao entreguismo de Lacerda, Eduardo Gomes, Amorim do Vale, Café, Luz e tantos outros, não dependeu de defesa para ser bem compreendido pelo povo. O movimento foi uma resultante da própria vontade e ação de milhões de brasileiros que nas ruas, nas cidades, no campo, nas fábricas, nos quartéis, nas repartições, compreenderam ter chegado o momento de agir rápido e concreto contra o golpe reacionário já desencadeado pela «troupe» golpista então encastelada nos principais postos do governo.

Foi em atenção à vontade soberana do povo e em resposta à provocação golpista que os principais setores das forças armadas responderam ao desejo popular e, à frente dessas forças armadas, o general Teixeira Lott preferiu ficar com o povo assumindo o comando militar do movimento.

Como os golpistas querem voltar à carga, para isto sentem a necessidade de lançar

na opinião pública a desconfiança em relação ao movimento de 11 de novembro e suas principais figuras. Se conseguirem isto, terão desmoralizado o antígolpe e removido um dos principais elementos que no Exército contribuíram para a vitória das liberdades democráticas ameaçadas com o golpe. Com isto fica bem visível que o plano das lanternetas, atacando Lott, se destina a cindir o Exército e liquidar as forças antígolpe.

O povo no entanto não se deixa envolver nessa torpe manobra golpista.

O movimento de 11 de novembro constituiu uma das mais expressivas vitórias do povo brasileiro nestes últimos tempos e não vai ser a intriga sordida de notórios inimigos das liberdades e da soberania nacional que vai levar o povo a se deixar enganar de si próprio. A liberdade é um bem que se defende até com sangue e o nosso povo já demonstrou sobelamente que tem disposição de assim agir até o fim.

## O BRASIL JÁ PRECISA DE MAIS UMA VOLTA REDONDA

Entretanto, a produção caiu — Como a «política deflacionária» do agente dos trustes Engênio Gudin, obrigou-nos a importar, em 1954, 130 milhões de dólares de laminados — Um exemplo atual: a URSS trocou por produtos indianos uma siderúrgica para 1 milhão de toneladas — Reatamento e progresso nacional

**PERANTE** o Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, o general Edmundo Macedo Soares fez uma exposição sobre a produção de aço no país, especialmente a da Cia. Siderúrgica Nacional, de que é presidente, procurando expor as razões que levaram a pleitear há bastante tempo um empréstimo junto ao Export and Import Bank, norte-americano.

Segundo afirmou, o consumo de aço no país tem crescido rapidamente no que não é acompanhado pela produção nacional. Em 1954, nossas importações subiram por isso a 623.000 toneladas de produtos laminados, acarretando uma despesa da ordem de 130 milhões de dólares.

Esse vultoso dispêndio de divisas teve como causa a paralisação do crescimento da produção enquanto o aumento do consumo de aço mantinha o seu ritmo.

Em meio a sua exposição, o general Macedo Soares fez notar sua estranheza a respeito de uma «política deflacionária» que faz cair a produção. A verdade porém é que a política do sr. Gudin somente na aparência era deflacionária. A redução de despesas, estatística, indiscriminadamente como norma de conduta, não visava a conter a inflação ou reduzir seus efeitos. Era dirigida frontalmente contra a economia nacional, uma vez que entrava o desenvolvimento das fontes produtoras, inclusive nos setores fundamentais da indústria, como foi o caso, ora denunciado, da Cia. Siderúrgica Nacional.

Negando os meios de expansão às fontes produtoras de riqueza, o sr. Gudin servia, com sempre o fez, aos norte-americanos que o elevaram ao Ministério da Fazenda, com o golpe de 24 de agosto.

Exercia o seu sinistro papel de colocar cada vez mais a economia brasileira a reboque da norte-americana, impedindo que nossa indústria de aço acompanhasse o ritmo de crescimento do consumo, obrigando-nos a sobrecarregar nossa balança de pagamentos com a importação do que poderíamos aqui produzir.

**OUTRA VOLTA REDONDA**  
É preciso considerar ainda que o empréstimo referi-

**PRESENTE AO CONGRESSO O POVO DE MADUREIRA**

Por iniciativa de comerciantes e donas de casa, e ainda de trabalhadores do populoso subúrbio de Madureira, realizou-se, domingo, às 9 horas, na sede do Madureira Tênis Clube, na Estrada Marechal Rangel, a reunião preparatória da Convenção de Madureira de apoio ao II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca.

A iniciativa conta com o apoio do Centro Lavoura Comércio e Indústria, preocupado

**DIRIGENTES SINDICAIS NO II CONGRESSO PRÓ-AUTONOMIA**

No próximo dia 24, sexta-feira, às 20 horas, na sede do Clube dos Tenentes do Diabo, estarão reunidos os dirigentes sindicais cariocas, juntamente com membros da Comissão Executiva do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca.

Nessa oportunidade será feita uma explanação sobre os objetivos do congresso e a necessidade dos trabalhadores cariocas darem irrestrito apoio e ativa participação nos trabalhos em prol da libertação político-administrativa da terra carioca.

## No ssa Economia Exige Ampliação de Mercados

(Conclusão da primeira página)

do estabelecimento de relações comerciais de nosso país com todas as nações como exigência do desenvolvimento de nossa economia.

— Acho que o reatamento de relações comerciais é o primeiro passo — acrescentou.

constitucional, objetivando a emancipação completa do Distrito Federal, deve também deixar claro a data da realização do pleito, o que ainda não ocorre. Estamos certos de que a aspiração do povo carioca prevalecerá, pois a autonomia é essencial para a solução de seus problemas e reivindicações. Nenhum prefeito, subordinado ao presidente da República, poderá realizar um programa de verdadeiro atendimento às necessidades da população.

**AUTONOMIA ESSENCIAL PARA O CARIOCA**

— Sou pela autonomia — declarou o sr. Ademir de Barros abordando o segundo tema proposto pelo repórter. O PSP defende a autonomia e luta por ela. A emenda

## Solidariedade aos Operários Navais

(Conclusão da primeira página)

sua vez, responsabilizam o sr. Paulo Ferraz pelo rumo que a luta tomar, pois, estão dispostos a tudo fazer pela vitória rápida e completa dos companheiros em greve.

conselheiros, que, em companhia de membros da diretoria, se avistará, hoje, com o sr. Paulo Ferraz, a quem solicitará o atendimento imediato das reivindicações dos grevistas.

### ENTENDIMENTOS

A má vontade do sr. Paulo Ferraz em atender às justas pretensões dos operários foi, ontem, mais uma vez demonstrada. Solicitado pelos diretores do sindicato, em duas ocasiões, pela manhã, no estaleiro, e, à tarde, no Ministério do Trabalho, a que anulasse as arbitrárias punições a alguns operários, pagasse os dias de greve e suspendesse a proibição às reuniões do conselho sindical.

Diante disto, os dirigentes sindicais voltaram ao sindicato e intensificaram a preparação da grande assembleia de hoje, à tarde.

### SOLIDARIEDADE

Os grevistas, enquanto isto, vêm recebendo calorosas manifestações de solidariedade dos mais diferentes setores. Comissões numerosas de companheiros de outros estaleiros encheram, durante todo o dia de ontem, a sede do sindicato, onde afirmavam estar dispostos a tudo fazer pela vitória dos grevistas, mesmo que tenham também de abandonar o trabalho.

Esta a decisão de luta dos operários navais, luta por direitos líquidos, que são negados pelos empregadores, numa demonstração de absurda intintransigência.

**SOLIDARIA A FNM AOS OPERÁRIOS NAVAIS**

A Federação Nacional dos Marinheiros, em sua reunião de ontem do Conselho de Representantes, hipotecou toda solidariedade aos operários navais, que se encontram em greve. Constituiu, para isso, uma comissão de

### 400% DE AUMENTO

## ESPECULAÇÃO DESENFREADA DE FRUTAS, LEGUMES E OVOS

Alarmada e indignada a população face a sucessiva onda de aumentos — Uma dúzia de tomates a 40 cruzeiros — O povo exige providências energéticas do governo

**OS PREÇOS** das verduras, legumes, frutas e dos produtos granjeiros chegaram a tais níveis no Distrito Federal que a população, está praticamente impossibilitada de adquiri-los. A alta espetacular, que no caso de muitas hortaliças atinge a proporção de 400%, verifi-

couse-se que a COFAP ou o Departamento de Abastecimento da Prefeitura tomasse qualquer medida para detê-la.

**TOMATE A 35 E 40 CRUZEIROS**

Em virtude da passividade da COFAP em relação aos especuladores do Mercado Municipal e das falsas cooperativas produtos como o tomate, por exemplo, estão sendo vendidos a preços que oscilam entre 35 e 40 cruzeiros. Segundo as informações dos varejistas a caixa de tomates está sendo vendida a mais de 1.000 cruzeiros no Mercado Municipal e isto poucas semanas após seu preço estar fixado entre 100 e 150 cruzeiros. Fatos semelhantes ocorrem com a cenoura, o chuchu, a vagem, a batata, a alface, a couve-flor e as frutas nacionais.

A lanterna do Estado do Rio, Ácida, está sendo vendida a 40 cruzeiros a dúzia. Já o limão verdadeiro, embora vendido pelos «camelôs» a 5 cruzeiros a dúzia tem seu preço fixado em 15 cruzeiros no Mercado Municipal.

**ATERRORIZADAS AS DONAS DE CASA**

Em consequência da especulação reinante no Mercado Municipal, com repercussão direta nas feiras-livres, e caminhar-feiras as donas de casa estão verdadeiramente revoltadas. E não é para menos, já que um simples chuchu, cujo preço anteriormente (há poucas semanas) era vendido a 7 cruzeiros teve seu preço elevado para 5 cruzeiros a unidade. A quantidade que servia para fazer uma salada de tomate e chuchu era vendida a 1 cruzeiro mal há agora para a aquisição de um simples chuchu, mirrado e velho.

**ANUNCIA NOVOS AUMENTOS**

Falando ontem à reportagem o presidente da Associação Comercial dos Mercados Municipais, sr. Antônio Jorge Martins, confirmou integralmente as denúncias veiculadas pela imprensa acerca dos preços caríssimos das hortaliças. E sem mais nem menos anunciou a vigência de novos aumentos.

Diante dessa insustentável situação, o povo exige que o governo tome energéticas providências para neutralizar a ação dos especuladores a fim de que a população não continue impossibilitada de adquirir os produtos hortigranjeiros.

## ESTÃO NA ENTREVISTA DE PRESTES AS ASPIRAÇÕES DOS TRABALHADORES

(Conclusão da 1ª página)

milhões descontentes como provariam golpistas.

Das quatro, porém, uma despertou particular interesse: a reivindicação unânime de que o governo reate já as relações com a URSS. Para os trabalhadores do país, o crescimento de nosso comércio externo significa maior movimento no porto, combate concreto ao desemprego. Para que se compreenda a razão deste desusado interesse pelo reatamento, deixemos que expliquem sua situação os estivadores, trabalhadores do Frigorífico de Carnes, «resistência» e «avulsos» do Moínho Fluminense.

**«DEVE SER PARA JÁ»**

Primeiro, um «resistência», Carlos Siqueira:

— Tem semana em que a gente só trabalha um dia, ganhando 80 cruzeiros. Os outros dias, ficamos aqui nas plataformas, esperando para ver se aparece o pão das crianças. São trabalhos, praticamente, quando o movimento é grande e o pessoal da APRJ não chega. Isso dificilmente acontece.

Fala agora Pedro Magalhães, estivador:

— Prestes está com a razão. O Brasil precisa dar movimento a seus portos, comerciando com os soviéticos. Nós, da estiva, ganhamos um pouco melhor que a «resistência». Mas a falta de trabalho é mais ou menos a mesma. Tem dia da gente perder a cabeça e quase desesperar.

De Severino José Martins, do Frigorífico de Carnes:

— Sou «avulso», como centenas de outros que trabalham comigo. Estou no Frigorífico como podia estar na «resistência» ou na estiva. Apanho qualquer trabalho que aparece, para não morrer de fome, pois vim com a família do norte. Ganho 80 cruzeiros por dia, trabalhando no meio do gelo, com um macacão encharcado e velho que deve ter uns três anos. Já vi companheiro morrer de pneumonia. Mas se eu largar esse trabalho, não sei ser piloto, pois aqui não há coisa mais difícil é arranjar serviço.

Falou por fim um «avulso» do Moínho Fluminense, que preferiu omitir o nome para não perder o emprego:

— Nossa situação é parecida com a do pessoal do Frigorífico. Já fui avulso na resistência e na estiva. Mas o trabalho faltou e eu acabei mesmo essa desgraça de trabalho que aqui está aca-

bando com a minha saúde. Mas se o governo reatar relações com a União Soviética, se o desemprego diminuir no porto, no dia seguinte largo o Moínho Fluminense.

**A CARESTIA E OS GOLPISTAS**

Na plataforma externa do armazém 2, conversamos com um grupo de «resistência». Falou-se do comércio com a URSS, das medidas que o povo exige contra a carestia, da necessidade de anistia para Prestes e seus companheiros, para os presos e perseguidos políticos de todos os partidos. O debate não saiu dos problemas abordados pela entrevista de Prestes. Foi então que surgiu a «questão Santarém». E nesse caso também houve unanimidade de opiniões:

— É o desespero dos gol-

pistas, dos mesmos homens que são contra o aumento do salário-mínimo, contra o comércio com a URSS contra a Petrobrás, pelo fechamento dos partidos, das Câmaras e dos Sindicatos. Nisso Prestes falou certo, também. O povo deve apoiar as medidas para esmagar esses traidores.

Erão 17,30 horas e salmos do porto. Atrás de nós ficavam centenas de guindastes parados, dezenas de homens ainda na esperança de um trabalho qualquer. Mas a situação era diferente do dia anterior. A entrevista de Prestes em muitos deles acendeu a chama da luta pelo comércio com a URSS, por medidas práticas contra a carestia pelas liberdades e a anistia pelo progresso do país e de todo o povo.

## As Características Centrais do Plano de Classificação

(Conclusão da primeira página)

salário igual para trabalho igual. Uma comissão paritária de classificação de cargos ficará encarregada de atender a reclamações de servidores. São assegurados pelo substitutivo o acesso quinquenal e a estabilidade com cinco anos de serviço. Os extrínsecos serão efetivados. Os tarefeiros, que se achavam excluídos dos planos anteriores, constam do plano que a UNSP apresentou aos órgãos do governo.

### O TRABALHO

A tarde reuniu-se no DASP, com o diretor desse departamento, os srs. Lycio Haue, Edgar Leite Ferreira e Newton Ramalho, pela UNSP, o professor Alvaro Dória, pela Associação Médica do Distrito Federal e o representante da Associação dos Oficiais Administrativos. Técnicos do DASP alegaram que o montante real da despesa referente ao trabalho da UNSP já além do teto previsto, que é de sete a oito bilhões de cruzeiros anuais. É uma alegação evidente para dificultar o desfecho vitorioso da iniciativa da UNSP.

Os representantes da UNSP, não se conformando com essa alegação, propuseram imediata verificação de suas tabelas, o que passou a ser feito por equipe composta de um contador do Imposto de Renda, dois contadores da Contadoria Geral da República e três enge-

nhieiros também do serviço público.

Enquanto isso, o texto de lei contido no trabalho da UNSP era examinado pelo sr. Newton Ramalho, da UNSP e funcionários do DASP.

Até quando encerrávamos esta reportagem o trabalho prosseguia, no DASP.

**MOVIMENTO NA UNSP**

Foi intenso, durante todo o dia de ontem, o movimento na sede da UNSP, onde, através de comissões representando setores, ou individualmente, eram atendidos servidores públicos interessados em conhecer detalhes do plano, principalmente no que se refere aos níveis de vencimentos.

## Inaugura-se Dia 27 a Exposição dos Painéis de Portinari

**COM** a presença do presidente da República, ministros de Estado e altas autoridades, será inaugurada a exposição, na próxima segunda-feira, às 22 horas, no Teatro Municipal, dos painéis «Guerra e Paz» de Cândido Portinari, destinados ao palácio das Nações Unidas.

Em palestra com os jornalistas, ontem, o secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, depois de dizer que se trata de uma obra que constitui uma admirável realização da pintura contemporânea, informou que «cabera a honra ao Itamaraty de receber os painéis das mãos de Portinari e entregá-los à ONU.

### FORAGIDO DO MAJOR VELOSO

Na ocasião em que encerramos os trabalhos desta edição recebemos a notícia de que a cidade de Santarém já se encontrava sob o controle de forças federais. O

## SEJA INTELIGENTE

Melas a partir de Cr\$ 10,00. Calfas e batesões tipo curimã a Cr\$ 75,00. E mais cinquenta tipos de batesões a partir de Cr\$ 65,00. Preços de fábrica. Rua da Atlântida, 315, 33 e 35, Rua Vinte de Abril, 7, Ipanema. Atendimento pelo Reembolso, AMAURY.

## IMPRESSA POPULAR

**DIRETOR:**  
**PEDRO MOTA LIMA**  
Redação e Administração:  
**RUA ALVARO ALVES 23 — 222 ANJOS**  
**TELEFONES:**  
Portaria ..... 25-3070  
Gerência ..... 25-4225  
Secretaria ..... 25-2981  
Redação ..... 25-8018

**VENDA AVULSA:**  
Número do dia ..... 1,00  
Número atrasado ..... 5,00

**ASSINATURAS:**  
1 ano ..... 200,00  
6 meses ..... 120,00  
3 meses ..... 70,00

**EM PRELIMINAR:**  
1 ano ..... 200,00  
6 meses ..... 120,00  
3 meses ..... 70,00

**SUBSCRIÇÃO:**  
NITEROI: Rua Visconde de Uruguai, 406, sob. 2, 202  
RIO DE JANEIRO: Rua Alameda Lima, 12, 13 e 14, 201  
SÃO PAULO: Rua do Carmo, 170, 200  
SÃO CARLOS: Rua do Carmo, 170, 200



# ENTREVISTA DE PRESTES SÔBRE OS ACONTECIMENTOS



LUIZ CARLOS PRESTES

N. da R.: Atendendo a inúmeros pedidos, recebidos por telegrama e telefone, de leitores que não conseguiram adquirir exemplares da nossa edição de ontem, que se esgotou rapidamente, reproduzimos a importante entrevista concedida por Luiz Carlos Prestes aos órgãos da imprensa popular.

**PERGUNTA** — Qual sua opinião sobre os últimos acontecimentos?

**RESPOSTA** — Fomos na posse dos candidatos eleitos em 3 de outubro, na suspensão da censura à imprensa, na decisão que pôs fim ao estado de sítio, novas e importantes vitórias do povo. Os imperialistas norte-americanos continuam a ser batidos em suas investidas que visam em nosso país, como de resto em toda a América Latina, a instauração de uma ditadura militar de tipo fascista que abra caminho à completa colonização do Brasil pelos Estados Unidos. Sentimo-nos em nosso país um novo despertar político das massas que já torna difícil aos demagogos e demais agentes dos monopólios norte-americanos desviar o povo da luta em defesa das liberdades e da Constituição. E isto é muito importante, porque sem liberdade não será possível lutar pelo pão e pelas demais reivindicações dos trabalhadores. Os últimos acontecimentos mostram que o povo — e nesta palavra incluído desde operários e camponeses até amplos setores da burguesia brasileira — cada vez mais cerrará fileiras em defesa das liberdades e da Constituição contra qualquer tentativa liberticida, venha de onde vier. Os gestos de indisciplina de alguns militares descontentes e a linguagem desabrida da imprensa reacionária não terão eco e devem ser firmemente condenados pela maioria esmagadora da nação como provocações golpistas.

A diminuição da tensão internacional e o crescente isolamento do incendiário de guerra norte-americanos, que vão sendo obrigados a recuar, muito concorrem igualmente para ampliar o campo das forças políticas que em nosso país lutam pelas liberdades, pela independência nacional e pelo progresso. As provocações anticomunistas e anti-soviéticas do sr. Nixon são repelidas como intervenção inadmissível nos negócios internos de nosso país pela maioria esmagadora da nação. Os círculos dirigentes dos Es-

**Contrária aos interesses do povo a pretendida reforma constitucional — A posição dos comunistas frente ao governo do sr. Juscelino — A luta pela anistia, pelo reconhecimento da União Soviética e contra a carestia, importantes tarefas do momento**

tados Unidos estão enganados se pensam fazer aqui o que fizeram na Guatemala. Contra qualquer intervenção estrangeira levantar-se-ão todos os patriotas acima de quaisquer divergências políticas ou de diferenças de classe. E para enfrentarmos as atuais dificuldades econômicas, especialmente a crise no comércio externo, contamos com a solidariedade e o apoio da poderosa União Soviética, cujo governo, como acaba de declarar seu eminente chefe, Marechal Bulgânin, está pronto a estabelecer relações com os governos de todos os países da América Latina e a estimular as trocas comerciais na base do interesse mútuo e em pé de igualdade. Acabar com o monopólio ianque em nosso comércio externo será darmos um grande passo no caminho da independência nacional. Nosso comércio externo poderá ampliar-se consideravelmente e, em troca de nossos produtos de exportação, poderemos comprar à U.R.S.S. e demais países do campo socialista as máquinas para a indústria nacional, para a produção de energia, para a exploração do petróleo e outros bens essenciais, sem necessidade de contrair empréstimos lesivos à soberania nacional.

Então, os últimos acontecimentos políticos no país e no mundo auguram novos e maiores êxitos na luta de nosso povo pelas liberdades, pela independência e pelo progresso do Brasil.

**PERGUNTA** — Que pensa da propalada reforma constitucional?

**RESPOSTA** — Nenhuma reforma constitucional poderá no momento contar com o apoio das grandes massas populares. O que o povo exige é que se cumpra a Constituição e que, dentro dos seus preceitos, realize o governo uma política interna e externa diferente das dos seus antecessores, uma política que vise a melhoria das condições de vida das grandes massas trabalhadoras, a defesa da soberania nacional, de nossas riquezas naturais e da indústria nacional, que acabe com todas as discriminações políticas e ideológicas condenadas pela Constituição, uma política externa que coloque o Brasil no concerto das nações que lutam pelo entendimento pacífico entre todos os povos. Não pode ser outra a interpretação do voto popular em 3 de outubro e do apoio que recebeu do povo a atitude do ministro da guerra, general Teixeira Lott, em 11 e 21 de novembro. Na situação atual, reforma constitucional é eufemismo de luta contra a Constituição, é a nova forma tentada pelos serviços e agentes dos imperialistas norte-americanos para alcançarem o que não conseguiram nem com o golpe de 24 de agosto de 1954 nem, posteriormente, com as diversas tentativas liberticidas. Qualquer tentativa no sentido de reformar a Constituição, no momento atual, significa uma ameaça às liberdades e às conquistas dos trabalhadores, significa nova e mais grave ameaça ao petróleo brasileiro, às quedas d'água que o demagogo Jânio Quadros e seus parceiros querem entregar à Light e à Bond and Share, significa um sério passo no caminho da ditadura de tipo fascista e da completa colonização do Brasil pelos Estados Unidos. Estão perigosamente equivocados os democratas e patriotas que pensam ser agora conveniente e ter caráter progressista uma reforma constitucional.

Nós, comunistas, estamos muito longe de ser partidários cegos da atual Constituição. Ela consagra um regime econômico, político e social que combatemos, consagra uma injustiça tão grande quanto o monopólio da terra por uma minoria de senhores, nega o direito de voto aos analfabetos que constituem mais

da metade das massas trabalhadoras. Mas é claro que não é no sentido progressista que se pretende agora reformar a Constituição. Querem a reforma constitucional as mesmas forças políticas que, com medo do povo e do ascenso democrático, pensaram conter o movimento popular por meio do estado de sítio. Fala-se na necessidade de dar ao Executivo maiores poderes para que possa enfrentar a difícil situação que atravessa o país. Em que casos, no entanto, deixou o Parlamento de atender às solicitações do Executivo? Terá sido quando o governo de Dutra quis entregar o petróleo brasileiro à Standard Oil? A delegação de poderes de que agora se fala como uma necessidade não constituirá excesso desnecessário e perigoso? Não será uma porta aberta para a tirania? Fala-se em conceder maior autonomia aos Estados, mas não terá isto por objetivo permitir aos governos estaduais contrair empréstimos no estrangeiro e fazer concessões aos monopólios norte-americanos com grave dano para a segurança nacional? Fala-se em limitar o número de partidos políticos e, mesmo, de liquidar os pequenos partidos, mas não é esta uma nova maneira de submeter a nação aos caprichos dos grandes partidos dirigidos pelas forças mais reacionárias? Não constituirá isto um sério golpe na representação proporcional?

Aplicar-se a Constituição, eliminem-se as leis reacionárias, como a lei de segurança e a lei de imprensa, contrárias ao espírito e à letra da Constituição, acabe-se com todas as desigualdades e discriminações políticas e ideológicas, expressamente vedadas pela Constituição, realize-se uma política de paz de acordo com o preceito constitucional que veda a participação do Brasil em qualquer guerra de agressão e, consequentemente, em quaisquer blocos agressivos politicamente — é isto o que reclama o povo, é isto o que querem todos os patriotas e democratas conscientes. A minoria reacionária que levanta agora a bandeira da reforma constitucional o que quer é barrar o movimento de libertação nacional e facilitar aos monopólios norte-americanos a colonização de nosso país pelos Estados Unidos.

**PERGUNTA** — Qual a posição do P.C.B. diante do novo governo?

**RESPOSTA** — Apoiamos as candidaturas dos srs. Kubitschek e Goulart e participamos com decisão da luta pela posse dos eleitos em 3 de outubro. Era isto que interessava à maioria esmagadora da nação e muito especialmente às grandes massas trabalhadoras, contrárias a qualquer tirania e que reclamavam — e reclamam — mudanças na política interna e externa do país. A frente da classe operária e do povo continuaremos lutando em defesa das liberdades, contra qualquer tentativa de golpe de Estado e pelas mudanças reclamadas pelo povo na política interna e externa do governo. Nós, comunistas, estamos decididos a lutar com todas as nossas forças para que a vontade do povo seja traduzida em atos e, nestas condições, estamos sempre prontos a apoiar qualquer passo à frente, qualquer medida favorável à classe operária e ao povo, qualquer iniciativa que sirva à causa da paz, das liberdades, da independência e do progresso do Brasil.

O presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, nos primeiros dias de seu governo, já fez sérias e perigosas concessões aos reacionários. A violência com que o governo pretende intimidar os valentes grevistas de Barra Mansa constitui também um mau indicio. Semelhante orientação só pode levar

ao isolamento do governo e a um rápido e perigoso desprestígio que nem as promessas de «ajuda» do sr. Nixon, nem os aplausos da minoria reacionária poderão compensar. Poderá ser isto do interesse do sr. Kubitschek e das forças políticas em que se apoia? Já está suficientemente claro que em nosso país não tem futuro o governo que pretender apoiar-se no imperialismo norte-americano.

O povo, no entanto, espera do sr. Kubitschek as medidas práticas que revelem uma orientação efetivamente democrática e progressista. Que quer o povo? O povo quer medidas práticas contra a crescente elevação do custo da vida, quer a anistia para os condenados e processados por motivos políticos, quer que sem maiores demoras sejam estabelecidas relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética, quer a elevação do salário-mínimo, a liberdade e autonomia do movimento sindical, quer que o governo tome sem maior tardança uma posição firme na defesa do petróleo brasileiro e demais riquezas naturais ameaçadas de pilhagem pelos monopólios norte-americanos. O Partido Comunista sintetizou numa plataforma de quatro pontos estas e outras reivindicações que expressam a vontade da maioria da nação e não há dúvida de que em torno dessa plataforma unir-se-ão, com o correr dos dias e dos acontecimentos, massas cada vez mais consideráveis cuja vontade e cuja ação não poderão ser desconhecidas pelos governantes. Apoiaremos o governo se se dispuser a realizar a referida plataforma. Jamais deixaremos de defender os interesses da nação e o povo sabe que o governo que receber o apoio do Partido Comunista só pode ser um governo a favor do povo, um governo efetivamente democrático e progressista.

**PERGUNTA** — Julga que podem ser alcançadas modificações na política interna e externa do Brasil? Como conseguir isto?

**RESPOSTA** — As modificações no sentido democrático e progressista da política interna e externa do país são indispensáveis e, mesmo, nesta altura dos acontecimentos, já inevitáveis. O povo não cederá e a medida que, através de todo o país, se intensifique a ação popular, nenhum governo poderá sem risco desconhecer as exigências da maioria esmagadora da nação ou resistir à pressão das massas. É claro que os reacionários e demais agentes do imperialismo norte-americano tudo farão para desviar as massas do justo caminho, para dividi-las e para explorar com novas tentativas golpistas o descontentamento popular. Cabe por isto aos democratas e patriotas mais conscientes, em primeiro lugar aos comunistas, a importante tarefa de esclarecer as massas e guiá-las, não permitindo que sejam enganadas pelas mentiras de seus piores inimigos. Devemos apoiar com a maior energia o esforço unificador do Movimento Nacional Popular Trabalhista e a ação que dirige. Devemos dedicar a maior atenção ao esclarecimento, mobilização e organização das grandes massas de trabalhadores do campo que, dirigidas pela classe operária, constituirão força decisiva e invencível. É nosso dever manter as massas vigilantes em defesa do petróleo brasileiro que continua ameaçado, em defesa das liberdades, contra qualquer tentativa no sentido de reformar, no momento, a Constituição de 1946. A luta pela anistia para os condenados e processados por motivos políticos, pelo estabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética e por medidas práticas contra a carestia da vida precisa, o quanto antes, tomar um caráter de massas e ganhar o país inteiro. Depois da suspensão do estado de sítio, são estas as reivindicações que devem ser conquistadas para que possamos colocar o governo diante da contingência de submeter-se à vontade do povo que exige uma nova política democrática e progressista.

Tenhamos confiança nas forças do povo que hão-de levar o Brasil à posição de destaque que todos almejamos no concerto das nações pacíficas, democráticas e progressistas.

Em fevereiro de 1956.

## O II ENCONTRO INTERNACIONAL DE JORNALISTAS

Reunião hoje no sindicato dos profissionais da imprensa

INSTALA-SE hoje, às 17.30 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a Comissão Preparatória Brasileira do Encontro Internacional dos Jornalistas, presidida a sessão de instalação de hoje o sr. Luiz Guimarães.

A reunião em escala mundial dos profissionais de imprensa, programada para maio próximo na Europa, está sendo antecedida no Brasil de um aprofundado trabalho de divulgação, que

agora tomará maior incremento. Os jornalistas brasileiros preparam-se para participar, através de uma delegação representativa, dos debates do II Encontro em torno da melhoria das condições do trabalho profissional, da preservação da verdade e da objetividade das informações, do desenvolvimento e intercâmbio de jornalistas em escala internacional e contribuir para o progresso da imprensa em geral.

## SAUDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS A DOLÓRES IBARRURI

«Tu encarnas o que há de mais nobre nas tradições revolucionárias do heróico povo espanhol»

O C.C. do Partido Comunista Português enviou a seguinte saudação a Dolores Ibaruri, por motivo do seu 50º aniversário:

«Querida camarada Dolores Ibaruri. Expressando o desejo de todo o Partido de certo de exprimir a vontade da classe operária do nosso país, o Comité Central do Partido Comunista Português, nesta data, pela passagem do teu 50º aniversário, elevamos o fraternal saúdo de todos os comunistas e os milhares de trabalhadores de boa saúde e longa vida. Tal como o grande José Díaz, de quem foste companheira de luta, tu encarnas o que há de mais nobre nas tradições revolucionárias do heróico povo espanhol. Dirigente amada da classe operária e do povo da Espanha a tua vida está profundamente ligada à luta pela libertação da Espanha do jugo franquista. A tua luta pela independência do

teu país e da Paz entre os povos. Em Portugal, o teu nome é querido e acarinhado pelos comunistas e pelo povo. E não só em Portugal como pelos povos do mundo inteiro. A tua eleição para vice-presidente da Federação Democrática Internacional de Mulheres, que representa mais de 200 milhões de mulheres de 80 países, é disso a prova. Camarada Dolores Ibaruri.

Pela mão de Salazar e Franco, Portugal e Espanha estão transformados em colônias dos imperialistas norte-americanos. Os nossos países estão a ser esbulhados das suas riquezas nacionais. O urânio português e espanhol, assim como outras matérias-primas básicas são entregues aos imperialistas para fins de guerra. Os comandos militares da Espanha e Portugal estão sob os ordens do Pentágono. Torrejón, Sanjurjo, Morón, Ro-

la, Barajas, Ferrol, Cadiz e outros pedaços de território espanhol são bases militares norte-americanas. Monte Real, Lagos, Montijo, Espinho, Lisboa e outros pedaços de território português são bases militares norte-americanas.

Salazar e Franco elaboraram um pacto secreto, de caráter militar, o «Bloco Ibérico». Através desse Tratado e do Tratado hispano-americano, a Espanha está praticamente integrada no Pacto do Atlântico.

Os carrascos Salazar e Franco são aliados de longa data e têm-se ajudado mutuamente na luta contra os povos dos nossos países. Mas os povos de Portugal e de Espanha não se submeterão e continuam a luta nas mais difíceis condições. Para fazer frente aos perigos que se escondem por detrás do «Bloco Ibérico», contrário aos interesses dos nossos

## JESUS FARIA Moacir Werneck de Castro

lílicos progressistas, porque a campanha no interior do país e no estrangeiro deteve-lhe o braço. Mas as condições da prisão se assemelham às do cárcere onde outro herói da liberdade em nosso continente, Obdílio Barthe, definiu durante vários anos. O preso permaneceu na escuridão; privaram-no de qualquer contato com o mundo exterior; a morte se esgueirava lentamente com a umidade dos muros.

Desde jovem, Jesus Faria é um operário da indústria do petróleo. Desde cedo lutou contra a exploração das companhias norte-americanas, colocou-se à frente das grandes campanhas por aumento de salários, por melhores condições de vida para os trabalhadores. Encontrou assim o caminho do Partido Comunista, do qual veio a ser secretário-geral. Exerceu também atividade

parlamentar, como senador. Sua autoridade de líder sindical projetou-o internacionalmente; foi Jesus Faria um dos fundadores da Federação Sindical Mundial e, em 1953, a Confederação dos Trabalhadores da América Latina elegeu-o vice-presidente.

Sua conduta na prisão justificou plenamente a confiança que nele depositaram os seus companheiros e o povo venezuelano. Jesus Faria (em si), nesses anos, um modelo de firmeza, a exemplo dos grandes dirigentes do movimento operário internacional.

A ditadura de Perez Jimenez e seus senhores de Washington estão interessados em prolongar indefinidamente a prisão de Jesus Faria. E que se acham em jogo os sacrossantos privilégios da Standard Oil. Há cerca de um ano, falando sobre as

NAS LIVRARIAS

## A Torrente de Ferro

De ALEXANDR SERAFIMOVITCH

países, os povos de Espanha e Portugal dar-se-ão as mãos por cima das fronteiras para a defesa das nossas pátrias na luta contra o inimigo comum. O PCP e PCE e as outras forças democráticas e progressistas dos nossos países são obreiros do fortalecimento da amizade fraternal dos povos português e espanhol.

Querida camarada Dolores Ibaruri: transmiti saudações à classe operária, aos camponeses e a todo o heróico e indomável povo espanhol, desejando-lhes os maiores êxitos na luta pela Paz, pela Democracia e pela Independência da Espanha! Em ti saudamos o heróico Partido Comunista da Espanha e

seu Comité Central, que conduz uma sábia e justa política para a unidade de todos os antifranquistas e patriotas espanhóis! Para bem do povo espanhol, longos anos de vida e saúde, camarada Dolores Ibaruri! Viva a amizade fraternal dos povos dos nossos países, na luta pela Paz, pela Democracia e pela Independência nacional. Viva o heróico Partido Comunista da Espanha e seu Comité Central! Viva a Espanha democrática e independente!

Pelo Comité Central do Partido Comunista Português

AMILCAR GOMES, RAMIRO

## Ponto pacífico TODOS QUEM

«EM marcha na Argentina a batalha contra o comunismo». Com este título marcial, um *vesperino* publica mais uma correspondência de um jornalista que vem se especializando nesse gênero inglório de batalhas.

Há mais de um século que essas batalhas contra o comunismo vêm sendo meticulosamente empreendidas. E de todas elas o comunismo emerge vitorioso e acrecido de novos combatentes.

Vem agora um: sr. Busso, ministro de um sr. de nome Aramburu, e diz que o governo está na dúvida se resolve ou não «liquidar» o comunismo na Argentina...

Deixe-se de modéstia, sr. Busso.

OS linotipos da grande imprensa do mundo capitalista continuam trepidando ao impacto do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética. Corre pelas chancelarias o «frisson» dos momentos decisivos da história. «BULGANIN ANUNCIA A INEVITABILIDADE DO TRIUNFO MUNDIAL DO COMUNISMO».

MO! O sr. Foster Dulles reúne os «peritos em assuntos russos» do Departamento de Estado, consulta o Foreign Office, o Foreign Office consulta o Quai d'Orsay. Os peritos do sr. Foster Dulles recorrem às pressas aos seus conhecimentos sobre «assuntos russos». Não constava a fama de Bulgânin...

EM 1960 a União Soviética alcançará e ultrapassará os países capitalistas mais desenvolvidos, devendo ser aumentados em 70% os meios de produção. A renda do país será acrescida de 60%. Foi o que anunciou o marechal Bulgânin à opinião pública mundial, e não apenas ao povo soviético. E todos sabem que até agora nenhum Plano Quinquenal falhou no país do socialismo.

A informação do chefe do governo da URSS leva a alegria à humanidade trabalhadora e progressista, pois o desenvolvimento constante da URSS significa que está mais próxima «a inevitabilidade do triunfo mundial do comunismo».

LEIA «PROBLEMAS» N.º 71  
À VENDA EM TODAS AS BANCAS





TRES HOMENS E UMA MULHER

Uma comédia inconsequente mas que tem de original e inesperado. Contando a história de quatro indivíduos numa ilha desabitada, com humor e um ritmo muito próprio, a narrativa mantém o interesse e consegue provocar algumas gargalhadas pelas situações ridículas e inesperadas que nos apresenta.

Como acontece com as produções inglesas, em geral, a interpretação é correta e toda a parte técnica muito bem cuidada. Queremos ressaltar a partitura musical, estranha e brejeira, que acentua o caráter brejeiro da película, bem como a montagem rápida e a boa fotografia em cores.

Quem quiser passar duas horas despretensadas e agradáveis pode assistir em auto este "Três homens e uma mulher", mas que não espere nada de extraordinário.

FRAGMENTOS

MORTE DE UM CICLISTA — Realização do cineasta espanhol J. A. Bardem — recentemente preso pela polícia franquista — foi recentemente exibido em São Paulo. O filme foi recebido com entusiasmo pela crítica e pelos espectadores paulistas. Registramos aqui a opinião do crítico Francisco Amazonas, diz ele: — "MORTE DE UM CICLISTA" é filme superior por sua estrutura íntima, sua forma, a direção de um dos mais surpreendentes valores do moderno cinema europeu, pela interpretação e por seus valores técnicos. Uma fita honesta em cada momento, com momentos excepcionais de bom cinema, a par de uma mensagem otimista, profundamente humana e democrática.



A Art-Films anuncia para a próxima segunda-feira a apresentação de Lucrécia Borgia, película franco-italiana dirigida pelo famoso Christian-Jaque. No elenco está o excelente Pedro Armendariz ao lado de Martine Carol, que se vê no clichê

NOVO! DIFERENTE! VIBRANTE!

NOVOS RUMOS

Já está circulando o número de fevereiro do órgão da juventude brasileira, com palpitantes reportagens: — PUSKAS — Trajetória triunfal de um grande capitão — Democratização dos esportes — O deputado Rogé Ferreira fala sobre o projeto que cria o Departamento Nacional dos Esportes — Humorismo — Cinema - Teatro - Artes Plásticas - Literatura - Poesia — 90% dos jovens operários recebem meio salário — Declarações do deputado Aarão Steinbruch

Os Espiritualistas Perante a Paz e o Marxismo De Eusíbio Lavigne Tarafio Desmascarado De Sousa do Prado

Os Espiritistas e as Questões Sociais De Eusíbio Lavigne e Sousa do Prado Três excelentes livros, em que se diz algo de novo, em matéria de Cristianismo, Espiritismo Comunismo e Marxismo — Livraria Independência e outras livrarias. Pedidos, pelo reembolso postal, a J. S. de Sousa Ribeiro, Caixa postal 115 — Niterói, R. J., ao preço de Cr\$ 70,00, o primeiro, e Cr\$ 60,00, os restantes, sem qualquer outra despesa.

NOVO TRATAMENTO

Odonto-homeopático nas doenças nervosas e mentais... RÁPIDO E EFICIENTE DRS. KAMIL CURI e JOAO FUZA

Epilepsia, Esquizofrenia, Neuroses, Distúrbios Sexuais e Vago-Simpático, Insônia, Insônia, Dor de Cabeça, Mido, Manias, Angústias, etc. RUA SÃO JOSÉ, 55 — SALAS 211-212 — TEL.: 42-6849

ADVOGADO HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS COMERCIAIS DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIO R. do Ouvidor, 169 - S. 917 - Tel.: 43-6475 HORARIO: de 11 às 12 e de 13,30 às 15,30

Apresentação Triunfal de Paul Robeson no Canadá

TORONTO, 21 (UPI) — O grande cantor norte-americano Paul Robeson voltou a apresentar-se triunfalmente no Canadá, cantando para uma entusiástica assistência que lotou completamente o "Massey Hall", de 2.800 lugares, nesta cidade. Ao entrar em cena, com sua voz profunda e vibrante — que há cinco anos não era ouvida fora dos Estados Unidos — Robeson expressou singelamente o seu agradecimento ao povo canadense. Em seguida, cantou:

"Estou Contente Por Voltar a Ocupar Meu Lugar no Grande Movimento Dos Povos ao Qual Dediquei Minha Carreira Como Artista e Como Cidadão"

Verificou-se que sua voz, conhecida de milhões pelos discos espalhados através do mundo, em nada perdeu de sua riqueza, quer num coral de Bach, ou num "negro spiritual", numa canção de Mussorgski ou na declamação de um trecho de Shakespeare.

Suas canções falam de amor e de luta, de paz e liberdade, de vida e de morte. São os "spirituals"; o Canto da Paz (Hino à Alegria) da Nona Sinfonia de Beethoven, num arranjo de Heifetz; canções infantis de Schubert e Mussorgski; uma canção de Dvorak e uma peça do folclore canadense; "O que é a América para mim", de Earl Robinson, o conhecido "Ol' Man River", de Jerome Kern, e muitos extras. No final, uma dramática leitura de um trecho de "Otelô" e outro do poema de Neruda. "Que desperte o lenhador".

Sob grandes aplausos e aclamações, as palmas que batiam compassadamente, os "vivas" da assistência, Paul Robeson, alto e mais magro após sua recente enfermidade, retirou-se do palco com os rápidos passos que caracterizam o seu modo de andar.

O grande cantor negro foi também ouvido numa emissão de rádio, e aparecerá na TV durante esta semana.



PAUL ROBESON

Falando à imprensa, Paul Robeson declarou: "Estou contente por voltar a ocupar meu lugar no grande movimento dos povos ao qual dediquei minha carreira como artista e como cidadão."

O acompanhante de Paul Robeson, Alan Booth, fez ouvir em alguns solos de piano, executando, entre outras, uma peça do compositor brasileiro Camargo Guarnieri.

Cartas dos leitores

ANISTIA PARA PRESTES

Recebemos, de moradores de Heliópolis (Nova Iguaçu), uma saudação ao 58.º aniversário de Luiz Carlos Prestes. E o seguinte o texto da mensagem:

"A data de 3 de janeiro tornou-se de grande significação para os trabalhadores e povo brasileiro. A 3 de janeiro nasceu o Cavaleiro da Esperança, o líder amado do nosso povo, Luiz Carlos Prestes. Ele nasceu para ensinar o caminho que nós, trabalhadores, devemos seguir.

Portanto, no mais humilde lar, nos mais distantes

rincões da pátria, esta data tem sido de grande regozijo para todos os trabalhadores e para o povo. Porque este patriota incansável tem sentido as nossas necessidades e nos tem ensinado a lutar pelo nosso direito. Desejamos, a Luiz Carlos Prestes, que esta data se reproduza por muitos anos, porque representa Paz e melhores dias para os nossos filhos, trabalhadores e ao povo se

Portanto, cabe a todos os organizar e exigir anistia para todos os perseguidos, processados e presos políticos. Seguem-se centenas de assinaturas.

GARANTIAS AO POVO

Do leitor José Jerônimo recebemos uma extensa carta, analisando a situação política do nosso país, desde o Estado Novo. O leitor ressalta a importância do pronunciamento das forças armadas a 11 de Novembro na ação contra os golpistas. O leitor faz

um apelo ao sr. Juscelino Kubitschek, no sentido de garantir liberdade para o povo, lembrando que o governo foi empossado, devido à unidade das forças democráticas. Conclui pedindo anistia para todos os perseguidos, processados e presos políticos.

PELA LIBERDADE DE IMPRENSA

Recebemos do leitor Amaro Gomes uma carta de protesto contra a apreensão, pela polícia, da nossa edição do dia 5. Quanto aos motivos da criminosa ação da polícia, escreve o leitor: "Em exemplar da IMPRENSA POPULAR, que me foi cedido por um amigo vi, logo na primeira página, a verdade sobre a missão norte-americana que

veio assistir à posse do sr. Kubitschek. Isto foi o bastante para que os defensores da política de guerra e colonização, os verdadeiros inimigos da nossa pátria, demonstrassem, mais uma vez, sua fúria fascista contra um jornal que pertence ao povo. Quando o povo, na mais ampla coalizão, impôs aos golpistas toda uma série de derrotas, inclusive empossando os sr. Kubitschek e João Goulart, foi para que a Constituição fosse respeitada e, consequentemente, fosse respeitado o direito de todo cidadão, independentemente de sua ideologia ou filiação partidária, conforme prometeram os candidatos eleitos".

SOLIDARIEDADE AOS OPERÁRIOS EM GREVE

Grande comissão de trabalhadores têxteis de Niterói esteve em nossa sucursal para manifestar a sua solidariedade aos operários navais da Cia. Comércio e Navegação que entraram em greve.

"A atitude dos operários

REUNIÃO DOS METALÚRGICOS

O atual presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio, sr. Euripedes Aires de Castro está convocando todos os integrantes do Conselho de Representantes daquela entidade, para uma reunião extraordinária, a ter lugar no dia 2 de março próximo.

Essa reunião destina-se a deliberar sobre a criação de duas novas delegacias da Federação e ainda sobre as providências a serem tomadas em face da recusa da ex-diretoria em transmitir o acervo da entidade. — (Da sucursal).

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho concernente à arte. Serviços de cemitérios, cupas, geladeiras e construções. Em mármore e granitos nacionais e estrangeiros. Escritório e oficina: Rua João Torquato, 192 — Bonsucesso — fone: 30-3719 e 30-1520.

Ajuda à IMPRENSA POPULAR

Recebemos de um amigo dois milhões de unidade de penicilina. Como ajuda a este jornal o Sr. Bezor enviou 2 quilos de chumbo. IMPRENSA POPULAR agradece.

DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA IMPRENSA POPULAR

EM ÓTICA E FOTOGRAFIA A SÃO MIGUEL DESAFIA...

Oculos para homens a partir de Cr\$ 100,00

ÓCULOS FEMILINHA Ótima Moda Desde Cr\$ 150,00

PARAPAPAS FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRAFICO, TRIPES E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS GERAIS

ÓTICA SÃO MIGUEL — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23 — SOBRADO — PROXIMO A CASA FRANKLIN



OTELÔ E CENÁRIO

UM dos acontecimentos de maior importância do ano teatral de 1956 será a encenação de "Otelô", de Shakespeare, pela Cia. Tônia-Celi-Aurora. Há dias publicamos nesta coluna as razões da escolha dessa tragédia para início das atividades da nova empresa teatral. Hoje colharemos pela primeira vez o cenário encontrado para a apresentação do esperado espetáculo:

— "Conseguimos realizar, em sua minúcia, os sonhos de uma peça teatral, não só a (a parte que os financeiros) empresa difícil; mas conseguimos uma rápida mudança entre eles, tão rápida como a fantasia e, sobretudo, manter o ator, e com ele o texto, numa posição de destaque, sem deixar que o "ambiente" o sufocasse, é empresa mais difícil.

No nosso caso, em lugar de reconstruir Veneza inteira, depois o porto de Chipre e mais o castelo de Chipre, por fora e por dentro,

trou, preferimos detar um cenário de linhas abstratas horizontais, de níveis diferentes, fazendo com que o "pathos" de cada personagem, ao chegar aos nossos olhos, surgisse o lugar e a atmosfera requeridos.

Assim, o cenário será o mesmo para toda a peça, o que mudará será a composição plástica das atores e seu olhar ou mesmo intimidade do espetáculo.

Chegamos a uma conclusão pela nossa confiança no texto e em sua poder evocativo para conservar a atenção do público concentrada no ator e em seu desenvolvimento dramático.

E a nossa maior confiança, especialmente no público, cuja possibilidade de compreensão e imaginação é bem maior do que se pensa; o que, então, a última palavra.

MILTON EMERY

Resenha Fluminense

LUTAM OS OPERÁRIOS DA BRANKIOL POR

Melhores Salários e Condições de Trabalho

Devido à falta de proteção e às péssimas condições de trabalho, a Fábrica de Saponáceos Brankiol, situada na Rua general Castrioto, em Niterói, é mais uma fábrica de tuberculosos — segundo declarou em nossa sucursal uma comissão de trabalhadores daquela empresa.

20 ENFERMOS EM 2 MESES

Sómente de dezembro até hoje, nada menos de 20 trabalhadores da «Brankiol» contrairam a moléstia pulmonar. Isto porque trabalham com material que desprende poeira altamente tóxica, não recebem os trabalhadores, o empregador, qualquer meio de proteção. Nem sequer o copo de leite, que por lei devam receber, fornecem os patrões.

NAO PAGA A TAXA DE INSALUBRIDADE

Todos os meses registram-se casos de tuberculose devido a essas condições de trabalho insalubre. A despeito disso a firma M. Sardinha, proprietária da fábrica,

ca, nem ao menos a taxa de insalubridade paga aos empregados, conforme determina a lei.

O médico da empresa, dr. Galvão, atende no consultório localizado no Edifício Ribeiro Junqueira. Entretanto, quando os trabalhadores vão procurá-lo para se consultar são impedidos de ficar na sala de espera, sendo mandados para um corredor abafado, onde aguardam várias horas para serem atendidos. Esse médico da empresa nem tratamento, nenhuma prescrição dá aos trabalhadores. Limita-se a bater radiografia para verificar as novas vítimas da exploração patronal.

NAO QUERIAM PAGAR OS DIAS DE CARNAAVAL

Além desse criminoso e desumano descaso pela saúde e pela vida dos trabalhadores, os patrões da «Brankiol» pagam salários miseráveis a par de negarem o pagamento da taxa de insalubridade. Empregados com mais de 10 anos de ser-

viço na empresa recebem apenas o salário-mínimo.

Durante o carnaval os patrões não deram trabalho e depois quiseram subtrair o pagamento dos trabalhadores, prometendo efetuar o pagamento, mas deixando claro ameaças de perseguições.

RECLAMAM OS MORADORES DO BAIRRO

Mas não só os próprios empregados da Brankiol são vítimas da poeira tóxica que se desprende da fabricação dos saponáceos. Também os moradores das vizinhanças da fábrica, as crianças da escola pública próxima, do Parque Infantil General Rondon e os trabalhadores das oficinas da Leopoldina situada nas adjacências — são todos atingidos por aquela poeira letal aos pulmões.

FORTALECER O SINDICATO

Os moradores das cercanias estão dispostos a exigir das autoridades a mudança da fábrica para o local onde não ofereça perigo à saúde da população. Os trabalhadores por sua vez, certos de que para pôr um parêntese à exploração dos patrões precisam lutar unidos e organizados, vão ingressar em massa no sindicato em que se enquadram as suas atividades profissionais, para lutarem pelos seus justos direitos.

(Da Sucursal de Niterói)

FESTA NO BAIRRO PARAISO

Os moradores do Bairro do Paraíso, em São Gonçalo, estão organizando para os próximos dias uma grande festa de regozijo pela conquista de sua reivindicação; o fornecimento de água daquela localidade.

Para essa festa estão sendo convidados, como homenageados, o prefeito Joaquim Lavoura, vereadores do município, deputados estaduais e o chefe do Departamento de Águas. (Da sucursal de Niterói).

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS MARÍTIMOS E CLASSES ANEXAS LIMITADA

Marítimo, defende o seu dinheiro comprando na tua Cooperativa! Oferecemos as seguintes vantagens: 1º — fornecimento de gêneros alimentícios e utilidades domésticas a crédito; 2º — não há intermediários, o que permitirá preços mais baratos; 3º — os gêneros são da melhor qualidade e não serão enganados no peso das mercadorias; 4º — rapidez nas compras sem as causativas filas. Comprando na tua Cooperativa estás lutando contra a carestia. AV. PRESIDENTE VARGAS, 992 — RIO RUA HENRIQUE LAGE, 1 — Niterói.

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS

MOLESTIAS SEXUAIS Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice previne da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 2º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL.: 32-6250

HORARIO: Útilmente das 15 às 19 horas.



O DISCURSO DE MIKOIAN NO XX CONGRESSO DO P.C.U.S.

# "A Guerra Atômica Destruiria o Regime Arcaico e Caduco do Capitalismo"

Com o VI Plano Quinquenal a U.R.S.S. ocupará o primeiro lugar no mundo não só na produção "per capita", mas também no consumo — Não se deve confundir a possibilidade do caminho pacífico da revolução em alguns países com o reformismo — Impossível separar o comércio entre os povos da coexistência pacífica



MIKOIAN

MOSCOU, fevereiro (Correspondência especial) — Mikoyan começou o seu discurso assinalando que, no informe do Comitê Central, foram colocadas questões radicais das quais se desprende, em conclusão, que não só têm valor ideológico como caráter programático e são de imensa importância prática para a política justa do comunismo nas subseqüentes etapas de desenvolvimento.

Referindo-se ao trabalho do Comitê Central e de seu Presidium, disse Mikoyan que o Partido Comunista da União Soviética tem agora uma direção coletiva firmemente coesa que conseguiu restabelecer em pouco tempo as normas leninistas da vida do Partido de cima a baixo.

Mikoyan destacou que, nos últimos anos, o Comitê Central prestou muita atenção ao assegurar o rápido incremento da indústria, o progresso técnico no terreno da indústria, do transporte e da agricultura. Em dois anos foram postos em cultivo 33.000.000 de hectares de terras virgens. Referindo-se, nesse aspecto, à situação da agricultura nos Estados Unidos, Mikoyan assinalou que o governo norte-americano apresentou ultimamente ao Congresso um programa de redução de 10.000.000 de hectares de área de cultivo. Isso, disse Mikoyan, é uma destruição direta das forças produtivas na agricultura, é um dos novos e mais claros sintomas da putrefação do capitalismo. Entretanto, nos Estados Unidos também se coloca o problema das terras virgens e baldias mas às avessas, em vez de lavar terras são as áreas de cultivo transformadas em baldias e estéréis.

## O Primeiro Lugar, Também no Consumo

Em seguida, Mikoyan referiu-se ao aumento, na União Soviética, da produção de commodities e de artigos industriais de amplo consumo para a população. Ao finalizar o 6º plano quinquenal, a massa de mercadorias de consumo popular terá aumentado em quase três ve-

zes e meio, em comparação com o ano de pré-guerra, 1940. Nesse aspecto, Mikoyan indicou as tarefas do Congresso para o melhoramento radical do comércio na URSS. Ao colocar a tarefa de alcançar e ultrapassar os países capitalistas na produção por habitante, disse Mikoyan: "... colocamos a tarefa de alcançar e ultrapassar os países capitalistas mais ricos na esfera de consumo por habitante e de conseguir plena abundância, em nosso país, de mercadorias de consumo popular de todos os gêneros. Trata-se também do conjunto de importantes medidas sociais, como a redução da jornada de trabalho, do aumento de salário dos operários e empregados que percebem remuneração mais baixa e várias outras."

## Política Exterior da U.R.S.S.

Em seguida, Mikoyan passou às questões de política exterior soviética. "Nesta esfera, disse, a direção coletiva do Partido adotou uma nova e arejada corrente, aplicando uma política exterior de elevados princípios, ativa e flexível, objetiva em todos os terrenos e sem inultrapassáveis. Por isso, o Comitê Central do Partido Comunista e o governo soviético, partindo dos inabaláveis princípios leninistas sobre a coexistência pacífica dos países de diferente sistema,

social, têm, como principal objetivo, eliminar o perigo de guerra e assegurar a paz em todo o mundo."

A política exterior da U.R.S.S., declarou Mikoyan, é elaborada tendo em conta as peculiaridades concretas da situação, a correlação real das forças, da apreensão acertada da diferença e matizes da política de cada país em determinado período, e, sobretudo, do problema fundamental para nós, da luta pela paz. Para isso, foram postas de lado certas formas antiquiladas de trabalho de nossa diplomacia, de nossos organismos econômicos e do comércio

## «A Humanidade Contra a Guerra»

Já não se pode agora decidir nenhum assunto internacional de importância por vontade exclusiva das grandes potências ocidentais sem ter em conta o ponto de vista da União Soviética, China e os países do socialismo. A grandeza das forças do socialismo não consiste somente em que 13 países da Europa e Ásia, com cerca de 1.000.000.000 de habitantes, estão construindo já o socialismo. A força do socialismo baseia-se ainda em que em muitos países, onde domina o capitalismo, as idéias do socialismo penetram a massa de imensas popula-

## O Socialismo é Mais Forte

Agora, assinalou Mikoyan, de modo algum se pode dizer que o capitalismo é mais forte que o socialismo somente porque muitos países ricos e bem armados continuam sendo capitalistas. Na mente do gênero humano, o socialismo é já incomparavelmente mais forte que o capitalismo. Por isso não temos a luta entre as idéias do socialismo e do capitalismo.

## Comércio e Coexistência

Em relação ao problema da coexistência, Mikoyan referiu-se à importância do comércio internacional. «Abrimos a porta para o comércio internacional, acentuou, de que uma sólida coexistência pacífica é inconcebível sem comércio. Partimos do princípio de que nosso comércio com os países capitalistas é vantajoso para ambas as partes e tem

## Caminhos Para o Socialismo

«Na presente situação internacional, o fator principal é o surgimento, crescimento e consolidação do poderoso campo do socialismo. Na União Soviética, foi construído o socialismo. Pelo caminho da construção do socialismo marcham a passos rápidos a China e os países de democracia popular. O sistema socialista mundial foi instituído, consolidou-se e desenvolve-se, enquanto o sistema mundial do capitalismo se encontra em crise, debilita-se, perde uma posição atrás de outro. O sistema colonial, que era antes uma reserva importante do capitalismo, desmorona-se cada vez mais, assinalou Mikoyan. Os povos da Índia, Birmânia, Indonésia e Egito empreendem o caminho do livre desenvolvimento; todos os povos das colônias e dos países dependentes da Ásia,

exterior em suas relações com os Estados estrangeiros. Ampliaram-se os contatos entre os líderes políticos e estatais como também entre as organizações sociais da U.R.S.S. e do estrangeiro. Passaram os tempos em que o país soviético do socialismo estava isolado, em que eram um oásis no deserto do capitalismo, continuou Mikoyan. Atualmente, junto ao sistema dos Estados capitalistas existe o sistema dos Estados socialistas, unidos por laços de terra amada, pela comunidade de destinos históricos e pelo mesmo afã de garantir a paz no mundo inteiro.

## Contra a Guerra»

Dez de trabalhadores e com eles a maioria da humanidade. Grande parte da população do mundo encontra-se hoje sob a bandeira do socialismo. Junto aos países do campo socialista, a imensa maioria do gênero humano luta contra a guerra, contra o perigo de uma conflagração pela paz entre os povos, por sua liberdade e independência.

Isso determina também a mudança radical na correlação entre as forças da paz e as forças da guerra, da correlação entre as forças do socialismo e as forças do capitalismo no mundo inteiro.

mo. Por isso o nosso Partido e seus representantes Kruchev e Bulganin, durante a sua estada na Índia, Birmânia e Afeganistão puseram a nu, tão corajosamente a vergonha que é o colonialismo e declararam publicamente que estamos contra a guerra, pela emulação dos dois sistemas sociais, pela luta das duas ideologias, nas condições da coexistência pacífica.

premissas objetivas para continuar se desenvolvendo. Referindo-se em seguida à possibilidade de um caminho pacífico de desenvolvimento do socialismo em alguns países, Mikoyan declarou que a conquista do poder não pode ser igual em diferentes países, épocas diversas e em distinta situação internacional.

é o surgimento, crescimento e consolidação do poderoso campo do socialismo. Na União Soviética, foi construído o socialismo. Pelo caminho da construção do socialismo marcham a passos rápidos a China e os países de democracia popular. O sistema socialista mundial foi instituído, consolidou-se e desenvolve-se, enquanto o sistema mundial do capitalismo se encontra em crise, debilita-se, perde uma posição atrás de outro. O sistema colonial, que era antes uma reserva importante do capitalismo, desmorona-se cada vez mais, assinalou Mikoyan. Os povos da Índia, Birmânia, Indonésia e Egito empreendem o caminho do livre desenvolvimento; todos os povos das colônias e dos países dependentes da Ásia,

Africa e América Latina tendem impetuosamente para a liberdade e a independência completa, cresceu o grau da organização e consciência de classe da classe operária dos países capitalistas. Em relação com tudo isso, no informe do Comitê Central está a dedução de que, nas presentes circunstâncias, surge a possibilidade real, para alguns países, do caminho pacífico da transição ao socialismo, sem insurreição armada, sem guerra civil, utilizando as instituições parlamentares existentes. Com o exemplo da China, Tchecoslováquia, Polónia e outros países de democracia popular, Mikoyan

## A Guerra Não é Inevitável

Depois, Mikoyan aludia à possibilidade de evitar as guerras na época atual e à coexistência firme e pacífica dos dois sistemas. «Nas atuais circunstâncias, acentuou, continua de pé a tese leninista de que enquanto existir o imperialismo, conservase também a base econômica do surgimento das guerras, mas as guerras não são fatais nem inevitáveis. Isso é determinado por certas condições históricas que caracterizam a correlação de forças no mundo na etapa atual de desenvolvimento. Essas condições surgiram e se tornaram depois da segunda guerra mundial. Hoje estão inexistindo, não há uma guerra, em favor da paz, a União Soviética, a China Popular e os demais países de democracia popular. É uma grande força que se deve ter em conta. Os povos da Ásia e da África que se libertaram da opressão colonial, um país como a Índia, estão contra a guerra, pela

possibilidade de evitar as guerras na época atual e à coexistência firme e pacífica dos dois sistemas. «Nas atuais circunstâncias, acentuou, continua de pé a tese leninista de que enquanto existir o imperialismo, conservase também a base econômica do surgimento das guerras, mas as guerras não são fatais nem inevitáveis. Isso é determinado por certas condições históricas que caracterizam a correlação de forças no mundo na etapa atual de desenvolvimento. Essas condições surgiram e se tornaram depois da segunda guerra mundial. Hoje estão inexistindo, não há uma guerra, em favor da paz, a União Soviética, a China Popular e os demais países de democracia popular. É uma grande força que se deve ter em conta. Os povos da Ásia e da África que se libertaram da opressão colonial, um país como a Índia, estão contra a guerra, pela

## A Guerra Seria o Fim do Capitalismo

Acreditamos, disse Mikoyan, que se há quem tente lançar a bomba atômica, os melhores filhos da humanidade não deixarão sucumbir a civilização, unir-se-ão imediatamente porão os agressores numa camisa de força, acabarão com todas as guerras e, ao mesmo tempo, também com o capitalismo.

A guerra atômica e de hidro-energia pode conduzir a grandes devastações mas não pode levar ao extermínio de toda a humanidade ou de sua civilização. Destruiria o regime arcaico e caduco do capitalismo em sua fase imperialista.

Um meio firme para assegurar a paz, disse Mikoyan, é o desarmamento, é a inutilização das bombas de hidrogênio e atômicas, a coexistência pacífica, por isso lutamos e continuaremos lutando. Mas, enquanto os Estados Unidos continuarem opondo-se à proibição das armas atômicas e de hidro-energia, enquanto não se conseguir o desarmamento, estaremos obrigados a manter no devido nível nossos armamentos, incluindo os tipos mais potentes e modernos, obtidos com as últimas

mostrou que os povos dos Estados chegaram a transformações socialistas por via pacífica, sem guerra civil.

Mikoyan acentuou que não se deve confundir a possibilidade do caminho pacífico da revolução em alguns países com o reformismo. «É preciso lembrar que toda revolução, pacífica ou não, será sempre uma revolução e que o reformismo é sempre um remendo estéril. Por isso, para vencer, a classe operária deve combater, sem descanso, o reformismo e as classes que originam o reformismo em suas fileiras,

Faz. Acabam de emancipar-se do domínio estrangeiro e temem com razão, que uma nova guerra possa levá-los novamente ao jugo do colonialismo. Querem desenvolver livremente, não necessitam da guerra, necessitam da paz para assegurar o caminho para a prosperidade, não nosso aliados nesta causa, a causa da paz».

Em muitos países europeus, como na França e na Itália, existe uma classe operária desenvolvida, com enorme influência no povo e que está pela paz, contra a guerra. Os operários de todos os demais países, camponeses, trabalhadores, uma parte considerável da intelectualidade e parte da burguesia não querem uma nova guerra, conhecem toda a força destruidora da guerra, estão marcados pela amarga experiência da passada conflagração. Isso é um fator sério e muito importante.

## conquistas da ciência e da técnica

A história entrou agora numa etapa em que se criaram condições e é possível a não tolerar o uso de guerra e para duradouro, como também uma paz sólida. Isso é possível com a condição necessária de que os povos lutem incessantemente pela paz, contra o perigo de guerra, mantendo sua vigilância contra a possível agressão. Quando se fala de paz duradoura e de prolongada coexistência, alguns perguntam legitimamente: «Mas quando continuará esta paz duradoura, esta prolongada coexistência? Nossos inimigos o interpretam dizendo que estamos, no final de contas, pela guerra, que queremos estender o comunismo pelo mundo inteiro mediante a guerra. Isso é caluniar nossa política. O comunismo não necessita da guerra, está contra a guerra; as idéias do comunismo triunfarão, também, sem guerra; as idéias do comunismo cedo ou tarde, abrirão caminho até os corações de todos os povos e se consolidarão no mundo inteiro».

## COMO SE LENIN ESTIVESSE VIVO

MIKOIAN referiu-se a várias questões relacionadas com o trabalho ideológico do Partido Comunista. «Apoiando-se na doutrina leninista viva, do leninismo, nosso Partido, seu Comitê Central, os partidos comunistas e operários dos demais países, aplicam, de maneira criadora, essa doutrina ao analisar os acontecimentos e os fenômenos concretos do período contemporâneo no desenvolvimento da sociedade, enriquecendo assim o marxismo-leninismo.

Mikoyan fez sérias observações críticas aos economistas, historiadores e filósofos soviéticos, detendo-se nas tarefas colocadas ante a ciência nesses ramos do conhecimento. «Podia dizer-se sem exagero, concluiu Mikoyan, que, depois do Lênin, o XX Congresso do Partido é o Congresso mais importante na história de nosso Partido. O espírito leninista, o leninismo, inspiram nosso trabalho, todas as nossas decisões, como se Lênin estivesse vivo e se encontrasse entre nós».

## Favorável a U.R.S.S. a Realização de Nova Conferência Sobre a Indochina

A China, a Polónia e a Índia já se pronunciaram a favor dessa iniciativa, visando dar cumprimento aos acordos de Genebra

## A Índia

NOVA DELHI, 22 (AFP) — Notícia-se em boa fonte que o governo indiano mandou entregar ontem aos governos soviético e inglês a sua resposta à carta que os dois copresidentes da Conferência de Genebra sobre a Indochina (Anthony Eden e Vítcheval Molotov) lhe haviam dirigido há dois meses, aproximadamente. A carta dos dois copresidentes mencionava a proposta chinesa para a convocação

## A Índia

de uma conferência tendo em vista o estudo das medidas capazes de tornar possível a aplicação dos acordos de Genebra, notadamente as eleições na Indochina, fixadas por esses acordos para o mês de julho próximo. Fonte geralmente bem informada acredita saber que o governo indiano declara em sua resposta ser favorável a qualquer iniciativa que permita a aplicação das convenções relativas à Indochina.

## AMPLIA-SE O MOVIMENTO NO PERU

BOGOTÁ, 22 (AFP) — A emissora de Iquitos, capital da região de Loreto, informou que a importante base naval de Chiclayo, no norte do país, juntou-se ao movimento do general Marcial Merino. Por outro lado, informou-se que a base amazônica, cuja ocupação pelos revoltosos foi anunciada hoje de manhã, é a do porto de Santa Clotilde, e não de Santa Cecilia, como fora percebido pela má recepção.

A divisão sublevada da selva apoderara-se do porto e da base fluvial de Santa Cecilia, no departamento de Loreto. Afirma o comunicado divulgado pela emissora que a operação terminou esta manhã às 10 horas. Referindo-se aos vôos efetuados sobre Iquitos por aviões governamentais, o rádio declarou: «Estas operações não conseguiram quebrar o moral de nossas tropas e da população. «Por outro lado, a emissora desmente as informações procedentes de Lima segundo as quais as tropas leais teriam efetuado um ataque em direção a Iquitos.

## AMEAÇA A MANUTENÇÃO DA PAZ NO ORIENTE MÉDIO

PRINCIPAIS TRECHOS DA NOTA SOVIÉTICA SOBRE A DECLARAÇÃO EISENHOWER-EDEN

MOSCOU, 22 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Na declaração do Ministério das Relações Exteriores da União Soviética acentuado que várias medidas conjuntas, propostas na declaração do presidente dos Estados Unidos, Eisenhower, e do primeiro-ministro da Inglaterra, Eden, sobre o balanço das negociações anglo-norte-americanas de Washington, eram fortemente uma ameaça à paz e à segurança do Oriente Próximo e Médio, e vulneravam também, a independência e a soberania dos países dessa área.

Diz a declaração do Ministério das Relações Exteriores da URSS:

«Os participantes da Conferência de Washington afirmam que as medidas projetadas com respeito aos países do Oriente Próximo e Médio são conseqüentes ao estado de tensão nas relações entre Israel e seus vizinhos árabes. Além disso procuram apresentar as coisas como se a declaração tripartite dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, de 25 de maio de 1950, lhes permite empreender ações por sua própria conta, à margem da Organização das Nações Unidas. Não é a primeira vez que são feitas tentativas para impor aos países do Oriente Próximo e Médio a vontade de determinados círculos estrangeiros, cujos interesses são estranhos aos anseios nacionais dos povos do Oriente Próximo e Médio. Os povos desses países vinculam, não sem fundamento, tais ações das potências ocidentais aos desejos dos monopólios petrolíferos de aproveitar para os seus lucros as riquezas petrolíferas dessa zona, sem levar em conta os interesses dos povos dessas nações.

O governo soviético, em sua nota de 28 de janeiro de 1951, aos governos dos Estados Unidos, Inglaterra, França e Turquia, referindo-se à declaração tripartite dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, expôs sua atitude frente a esse ato das três potências, que considera os países do Oriente Próximo e Médio fundamentalmente como instrumentos de seus planos de guerra. Com o fim, precisamente, de realizar tais planos militares, foi concluído o decanato do Pacto de Bagdad, justamente qualificando pelos próprios árabes como «cárcere de povos».

Apareceram ultimamente informações na imprensa, prosseguindo a declaração do Ministério das Relações Exteriores da URSS, no sentido de que certas potências têm o propósito de introduzir suas tropas na zona dos países do Oriente Próximo e Médio. Essas informações não foram desmentidas. Cabe supor, diz a declaração, que sobre este assunto será feita a devida clareza e se publicará declarações que dissipem a lógica preocupação.

Um ato como a entrada de tropas estrangeiras no território dos países do Oriente Próximo e Médio, sem o consentimento dos Estados interessados, sem a sanção do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, como organismo que assume a principal responsabilidade pela manutenção da paz, seria uma grossa infração à Carta da ONU e à soberania estatal de toda uma série de países.

O governo soviético, acentuando a declaração do Ministério das Relações Exteriores, confia em que esta sua posição encontre plena compreensão e apoio em todas as nações pacíficas interessadas na manutenção da paz e da segurança, da inviolabilidade do território dos países do Oriente Próximo e Médio.

Por tudo quanto acentua, o governo soviético, fel as princípios de sua política exterior de paz, continuará também, daqui por diante, salvaguardando a causa da paz, defendendo a liberdade e a independência dos povos, a não ingerência nos assuntos internos dos países do Oriente Próximo e Médio, e contribuirá, juntamente com outras nações interessadas, para o fortalecimento e a segurança dessa zona.

A Organização das Nações Unidas conclui a declaração do Ministério das Relações Exteriores da União Soviética, não pode passar por alto sobre estas ações, relativamente aos países do Oriente Próximo e Médio, que nossem ferir a independência nacional, e criam uma ameaça à manutenção da paz nessa região.

Os representantes do Sindicato e os da BBC se reunirão de novo amanhã, sem a presença dos representantes do Ministério do Trabalho, para estabelecer as modalidades do aumento dos salários que permitirá aos músicos da BBC serem pagos na mesma base que os da televisão independente. A greve durava desde o dia 10.

## VITÓRIA DOS MÚSICOS LONDRES

LONDRES, 22 (AFP) — A greve dos músicos que trabalhavam sob contrato na BBC, terminou à noite de hoje. O Sindicato dos Músicos anunciou, terminada uma reunião realizada no Ministério do Trabalho, com os dirigentes da BBC, que os músicos estavam livres para retomar o trabalho quando quisessem.

Os representantes do Sindicato e os da BBC se reunirão de novo amanhã, sem a presença dos representantes do Ministério do Trabalho, para estabelecer as modalidades do aumento dos salários que permitirá aos músicos da BBC serem pagos na mesma base que os da televisão independente. A greve durava desde o dia 10.

## PRIMEIRAS ALEGRIAS



Um belíssimo livro que narra alguns dos mais interessantes aspectos da vida russa do princípio do século. Perseguições políticas, deportações para as regiões cobertas de gelo, a atribulada vida da gente de teatro — tudo isso Konstantin Fedin enfeixou neste impressionante romance, que agora apresentamos aos leitores no 13º lançamento da

Coletânea Romances do Povo NAS LIVRARIAS

## PRESENTE DE U NU AO POVO SOVIÉTICO



Aportou em Odessa, na União Soviética, o navio "Tarda Shevchenko", procedente de Rangun, capital da Birmânia, trazendo 6.870 toneladas de arroz, das quais 800 toneladas são o presente que o primeiro-ministro da Birmânia, U Nu, mandou para o povo soviético. No clichê, um aspecto do descarregamento do navio. (Foto distribuída pela INTER PRESS.)

## Manifesto Contra a Ditadura Salazarista

LISBOA, 22 (AFP) — Umam cem pessoas assinaram manifesto por motivo do décimo aniversário da criação do Movimento de Unidade Democrática, que mais tarde se tornou o Movimento Nacional Democrático.

Nesse documento, lembram os signatários os seus esforços para que seja instituída em Portugal uma democracia autêntica. Proclamam a sua vontade de prosseguir nesses esforços, em nome dos direitos do Homem, solenemente reafirmados pelas Nações Unidas, para o restabelecimento da Liberdade; para a solução dos problemas de caráter mais urgente para o povo português — padrão de vida, assistência e ensino.

PRENSA POLICIAL CONTRA OS JORNALISTAS COLOMBIANOS BOGOTÁ, 22 — (AFP) — O matutino «La República», diário desta capital, informa que o seu diretor, Dr. Silvio Villegas, foi convocado ao juízo n.º 3, do serviço de Censura, com o objetivo de prestar declarações acerca do editorial intitulado «As amizades perigosas», publicado na edição de domingo passado.

REPORTEIR POPULAR TELEFONE: 22-8518

## SOB O CONTRÔLE IANQUE

## MEDIDAS FASCISTAS DO GOVERNO DA TAILÂNDIA

BANGKOK, 22 (AFP) — O vice-ministro do Interior e chefe de polícia, sr. Phao Sriyanon, deu ontem à noite às autoridades de todas as províncias da Tailândia, em discurso transmitido por rádio, a ordem de proibirem as reuniões e manifestações públicas. Notícia-se, por outro lado, que foram

presos, ao desertar do avião, dez deputados, chamados pelo sr. Nai Thep Jotnuich, que acabavam de realizar uma viagem à China. Os dez deputados foram conduzidos para o quartel-general da polícia de Banek a fim de serem submetidos a interrogatório.



# Firme a Greve dos Operários Navais

**OS OPERÁRIOS navais da Cia. Comércio e Navegação que se encontram em greve desde o dia 20, se reuniram mais uma vez em assembleia na sede do Sindicato, ontem, às 9,30 horas, a fim de tomar conhecimento dos entendimentos havidos entre o delegado regional do Trabalho,**

**Marcha para a vitória o movimento grevista no Comércio e Navegação — Nova assembleia hoje**

o presidente do Sindicato e o sr. Paulo Ferraz, diretor da CCN.

**REPELIDA A PROPOSTA DO EMPREGADOR**

O sr. delegado regional do Trabalho deu conhecimento

à assembleia da proposta feita ao diretor da empresa, no sentido de que este concordasse com a volta dos trabalhadores sem qualquer desconto dos dias de greve e com a suspensão da pu-

nição aplicada ao delegado sindical e demais membros do Conselho Sindical.

Disse que como contraproposta declarou o sr. Paulo Ferraz que concordava, desde que a punição de Waldomiro Cruz, delegado sindical, fosse aceita pelos trabalhadores.

A assembleia, unânime e vigorosamente, repudiou as pretensões do patrão, reafirmando a sua solidariedade ao companheiro vítima das perseguições. Ainda sobre essa proposta de Paulo Ferraz pretendendo que o Sindicato nomeasse outro delegado sindical em substituição a Waldomiro, falou o presidente do Sindicato, João Fernandes, afirmando que competia aos trabalhadores que elegeram o seu representante decidir a respeito e que a resposta era aquela: manteve-se naquele posto de confiança.

Diversos oradores mostraram que os responsáveis pela greve eram os próprios patrões. Mais precisamente: do chefe Paulo Flumêncio que fez denúncias absurdas e falsas à polícia, dizendo que os trabalhadores pretendiam realizar atos de sabotagem. Na segunda-feira, quando trabalhavam normalmente, foram surpreendidos com a presença do sr. Flumêncio acompanhado de tiras e soldados da PM que cercavam o dique. As comunicações telefônicas foram cortadas e a saída de qualquer comissão para denunciar estava sob a ameaça de prisão. Foi então que os trabalhadores resolveram deixar em massa o trabalho, sendo logo acompanhados pelos seus companheiros da Ilha do Cajal, da mesma empresa. Também os trabalhadores da empresa naval M.S. Lino abandonaram o tra-

balho em sinal de solidariedade.

O motivo das perseguições a diversos trabalhadores e da farsa tentada pelo "pau- mandado" Paulo Flumêncio é a luta que os operários da CCN, juntamente com os demais marítimos, vêm sustentando por aumento de salários. Queriam impedir os patrões de reunirem o Conselho Sindical à hora do almoço, mas não contavam com a firme unidade dos trabalhadores.

**NOVA ASSEMBLEIA**

Nova assembleia dos grevistas foi convocada para hoje, às 17,30. Se então não ficar decidido a volta dos operários sem sofrerem qualquer desconto, a permanência de todos os membros do Conselho Sindical e plena liberdade para este com o seu representante — afirmou João Fernandes — amanhã não serão apenas os operários da Comércio e Navegação que estarão em greve, mas também os de Lóide e da Costeira, que não faltarão com sua solidariedade aos seus companheiros.

O delegado regional do Trabalho prometeu entrar em entendimentos com o ministro do Trabalho para que o impasse seja solucionado, com o reconhecimento dos direitos dos trabalhadores. (Da sucursal de Niterói).

## Vida Sindical

### Eleições Dos Eletricistas da Marinha Mercante

No dia 31 de março, realizaram-se eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes do Conselho da Federação do Sindicato dos Eletricistas da Marinha Mercante. Comunicações o Sindicato que o prazo para o registro de chapas encerrou-se no dia 15 de março.

### Enscacadores de Sal

Os carregadores e enscacadores de sal realizaram, no próximo dia 25 as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes à Federação. Nesse sentido, o sindicato comunicou que se encontra aberto o prazo para o registro de chapas.

### CONSELHO DA CAIXA ÚNICA

O Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e Produção de Gás promoverá, no dia 9 de março vindouro, eleições para es-

colha de seus delegados ao Conselho da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos (Caixa Única). Um dos candidatos é o trabalhador Henri que Linhares Moreno, que deverá receber uma grande votação em face do programa apresentado, no qual figura as mais sentidas reivindicações de sua corporação no terreno da previdência social.

### Dissídio Dos Trabalhadores em Pedreiras e Calcários

O julgamento do dissídio dos trabalhadores em pedreiras e calcários ficou transferido para depois de amanhã. O dissídio foi transferido em virtude de não haverem comparecido ao Tribunal Regional do Trabalho os representantes patronais, no dia previsto. Assim, o dissídio será julgado, mesmo à revelia dos patrões, se os seus representantes não comparecerem ao TRT.

### Conferência Metalúrgica

Os delegados sindicais das empresas metalúrgicas do D. Federal vão se reunir no Sindicato, no próximo dia 24, às 18 horas, para debater questões ligadas à realização da Conferência Municipal dos Metalúrgicos, programada para princípios de abril do corrente ano.

### Federação Dos Jornalistas

A Federação Nacional dos Jornalistas realizará hoje, às 14 horas, uma reunião de seu Conselho de Representantes. Entre os pontos da ordem do dia figuram a discussão e a posterior votação da lei-tório e das contas da Diretoria, referentes ao exercício de 1955.

### Continuos em Bancos

A campanha encetada pelo Sindicato dos Bancários desta capital pela fixação da jornada de 6 horas para os continuos em bancos espalhou-se para os Estados, ganhando cunho nacional. A ela já aderiram, oficialmente, os Sindicatos Bancários de São Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte.

## "CONQUISTAR O SALÁRIO-MÍNIMO E NO MESMO DIA O CONGELAMENTO"

**Diz o general Porfírio da Paz na 1 Conferência dos Metalúrgicos — E acentua o vice-governador de São Paulo: «Reformar a Constituição, somente quando em nosso Parlamento estiverem os verdadeiros representantes dos trabalhadores»**

**SÃO PAULO, 22** (Do correspondente) — Constituiu um acontecimento de assinalada importância a 1 Conferência dos Metalúrgicos, preparatória da Conferência Nacional dos Metalúrgicos e da Conferência Estadual dos Estados e Defesa das Leis Sociais (de todos os setores profissionais), a se realizarem, respectivamente, de 27 de abril a 1 de maio, em Volta Redonda, e de 24 a 25 de março próximo, nesta capital.

Ao encerramento solene do conclave compareceram destacadas personalidades, entre as quais o vice-governador Porfírio da Paz e o deputado Rocha Mendes. Os trabalhos foram dirigidos pelo líder operário Fortunato Martini, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos. Falaram, entre outros oradores, os líderes sindicais Benedito Cerqueira, membro da Comissão Pró-Conferência Nacional dos Metalúrgicos, Antônio Chamorro, Francisco Iovine e José de Araújo Plácido, a sr. Re-

gina de Lima, em nome da Federação de Mulheres, e o general Porfírio da Paz.

### O DISCURSO DO VICE-GOVERNADOR

O discurso pronunciado pelo vice-governador de São Paulo, general Porfírio da Paz, foi muito apiaudido. Disse inicialmente: «Os trabalhadores empunham-se no momento numa luta sagrada e sublime que consiste na conquista de um salário-mínimo capaz de satisfazer suas necessidades imediatas. Com o atual custo de vida, os trabalhadores devem conquistar não apenas essa reivindicação como também fazer com que o governo decreto imediatamente o congelamento dos preços das mercadorias e utilidades. O atual salário-mínimo é um verdadeiro insulto aos trabalhadores. Sempre estive e estou ao lado dos trabalhadores. Assim tem sido o meu procedimento. Entretanto, se os golpistas tivessem alcançado seus objetivos, talvez não estivéssemos aqui comemorando esse grande acontecimento, ou seja, a realização dessa magnífica conferên-

cia». Quanto a reforma da Constituição, disse: «Por que em vez de pretendemos retornar nossa Carta Magna, não pugnam pela sua aplicação integral? Por que não a cumprimos? Não é verdade que até agora não foram reguladas as suas principais disposições? Não é verdade que os trabalhadores lutam por uma participação dos lucros das empresas? Reformar a Constituição, somente quando estiverem em nosso Parlamento os verdadeiros representantes dos trabalhadores.

Ao encerrar suas palavras fez sentir a necessidade de os trabalhadores lutarem unidos para sair vitoriosos. Concluindo, afirmou: «É preciso conquistar um novo salário-mínimo, e no mesmo dia, a decretação do congelamento dos preços das mercadorias e utilidades. Cooperando de todas as formas, para o envio de uma representação delegada à Conferência de Volta Redonda.

## MILHARES DE CARTAZES E FAIXAS CHAMAM OS MOTORISTAS AO SINDICATO



Sr. Antônio Coutinho Halle, presidente do Sindicato dos Motoristas

**PROSEGUE A CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO DO SINDICATO DOS MOTORISTAS — MAIS 30 DIAS DE PRAZO PARA A ANISTIA AOS ATRASADOS EM CONTRIBUIÇÕES — DE 11 MIL SÓCIOS APENAS 2.800 EM CONDIÇÕES DE VOTAR — FALA A IMPRENSA POPULAR O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS MOTORISTAS**

«Estamos providenciando a intensificação da campanha de sindicalização, com um grande trabalho de propaganda. E' nosso propósito conseguir milhares de novos sócios em curto prazo e trazer de volta ao nosso convívio milhares de com-

panheiros afastados por atraso das contribuições sindicais» — foi o que disse à reportagem o sr. Antônio Coutinho Halle, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos.

Continuando: «Mandamos confeccionar cinco mil cartazes e, logo após, mandaremos confeccionar outros quinze mil. Centenas de faixas e materiais de propaganda serão igualmente confeccionados e colocados nos locais de trabalho e pontos de concentração, tudo isto visando despertar nos companheiros maior interesse pelo sindicato e a necessidade de sindicalizar-se imediatamente.

**ANISTIA**

O sr. Coutinho Halle diz-nos, ainda que, como uma das primeiras medidas da campanha de sindicalização, foi concedida ampla anistia aos sócios em atraso nos pagamentos das contribuições sindicais. Mais de 100 já foram assim anistiados em breve espaço de tempo.

O prazo para a anistia — prossegue o dirigente sindical — continuará por mais 30 dias. Isto porque compreendemos ser da maior necessidade congregar no Sindicato, todos os membros de nossa corporação.

Diz-nos também o sr. Coutinho Halle que ultimamente tem aumentado, muito o interesse dos motoristas, trocadores e despachantes pela vida sindical. Aumenta, por exemplo, continuamente o número de associados que acorrem diariamente ao Sindicato.

## Encampação da Sta. Helena

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos está providenciando, através do seu departamento jurídico, a encampação da Viação Santa Helena. Os requerimentos que para isso deverão ser dirigidos à Prefeitura, estão já prontos.

a espera somente de que sejam devidamente assinados pelos trabalhadores.

Iniciativa do Sindicato dos motoristas é fruto da resolução dos trabalhadores da Santa Helena, adotada na última reunião realizada.

### EU TAMBÉM NUDEI...

Baton La Bella Sandra — Indústria Brasileira A venda nas perfumarias: LOPES E CARNEIRO e nas casas Sloper, Hermany Bozin e Faulhaber

## PEQUENOS ANÚNCIOS (FONE: 22-3070)

**AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos o pariente nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vda. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e econômica mente.**

**ALFAIATE E COSTUREIRA**  
Aceitamos tecidos para feito sobre medida, como sejam linhos, trapiças, casemiras e fazendas para vestidos e bordas a máquina. Rua Mirandina nº 143 Largo do Sapê, Rocha Miranda.

**F. RAMOS — OFICINA MECÂNICA DE REFRIGERAÇÃO** — Consertam-se geladeiras elétricas de qualquer marca e motores. Preço módico, atende-se a qualquer hora. Rua Henrique Bortaux, 55, Caxambu. Telefone 49-3085.

**REPAROS e conservação em máquinas de encruver, calculat e sumar. Atendem-se chamados. Tel. 22-3070. Boris de Arruda.**

**POR MOTIVO DE VIAGEM**, vende-se um rádio «SUZUKO» funcionando maravilhosamente; preço a combinar. Rua José de Alencar, 22, tel. 52-2240. Santa Teresa.

**PINTOR PISTOLEIRO** — Pintam-se automóveis, móveis de aço, geladeira, máquina de lavar roupa, móveis laqueados e móveis hospitalar. Deixar recados para João Vicente, telefone: 47-6576, dia 12 às 16, de segunda à sexta.

**SENHOR de responsabilidade**, procura emprego de homem-eletricista, conhecendo profundamente a profissão. A quem interessar, fizez deixar recado na redação deste jornal. Telefone 22-4226.

**SENHORES PROPRIETÁRIOS** Executa-se com perfeição os serviços de levantamento de paredes de tijolos, colocoção de telhas, Banho, Teto e Ar. Esg. o Braga, 271, 2º andar, Grajaú.

**ALFAIATE ANACLETO** O meu, o meu ou o meu Alfiato. Rua Percebinha s/nº PETHOPOLIS — ESTADO DO RIO.

**ÓTIMA OPORTUNIDADE** — «Assa-se contrato de venda de casa, murada, com 3 quartos, sala, etc., a Rua Aracuan, 1 — Banho, Teto e Ar. Esg. o Braga, 271, 2º andar, Grajaú.

**VENDO, 20 mil cruzeiros de entrada** uma casa com árvores frutíferas e terreno. 510 cruzeiros mensais sem juros — Entar, Esplanada, Vila Sere, Estação Paciência — Ramal Santa Cruz — D. Federal. Procurar José Cunha, no local aos sábados e domingos das 14 às 18 horas. Telefones: 23-0522 e 33-4631.

**VENDE-SE um fogão marca «DAKO»**, a querosene, muito econômico, com quatro bocas, esmaltado. Preço: Cr\$ 3.800,00; tratar com o sr. Otacilio. Estrada do Cafundá, 222, Jacarepaguá.

**BOM MOTORISTA**, com quatro anos de carteira profissional, conhecedor bem o Distrito Federal, aceita trabalhar em ônibus, carro particular ou caminhão. Dou outras referências. A quem interessar, deixar recado na redação deste jornal. Tel: 22-4226, com Arrilindo.

**SERVIÇOS IMPECÁVEIS** — Executa-se qualquer serviço de manobras. Armário embutido, estantes móveis, giro de instalações comerciais, consertos de móveis, lustreiros, etc. Alceides Stefanello. Ofício: Henriques Valadarez, 14, fundos. Telefone: 42-1893.

**PASSA-SE uma casa comercial** negociando com os ramos de «ervas, quadros, imagens, etc.». Ótimo negócio para quem entende do ramo. Rua da Matriz, 2142 — Agostinho Perito — Tratar com o sr. João, a Rua Antônio Teles Menezes, 37 — São João do Meriti, perto da estação.

**VENDE-SE um lote de terreno** no quilômetro 40, da Estrada de Rio de Janeiro para Volta Redonda, com 120 metros de frente e 120 metros de fundo. Preço: Cr\$ 25.000,00.

**URGENTE** — Para desocupar a casa, vende-se uma mobília de quarto, com 4 peças e colchão de mola novo. Uma sala de jantar e ainda um fogão ultramoderno. Preço: Cr\$ 2.000,00. Preço que só mesmo quem vai se mudar oferece. Rua Sebastião Pereira, 120, Vila dos Marítimos — Tomaz Celso.

to, seja para tratar de alguma questão reivindicatória, seja simplesmente para palestrar com outros companheiros. Tem havido, inclusive, reuniões de empresa com número elevado de trabalhadores na sede sindical.

**2.800 SÓCIOS**

— A situação que encontramos em nosso Sindicato — prossegue nosso entrevistado — era realmente difícil. Basta dizer que dos 11 mil sócios havia apenas 2.800 em condições de votar, isto é, quitos com o pagamento de suas mensalidades. Os demais por este ou aquele motivo haviam se afastado. Daí a falta de vigor que tem caracterizado o início de nossas campanhas — reivindicatórias, e que não aconteceria se o nosso quadro social estivesse completo, isto é, constituído pela maioria de nossa corporação.

### APELO

O sr. Coutinho Halle explica que a última das campanhas reivindicatórias deixou a toda a corporação uma importante experiência: a de que quanto mais forte um sindicato tanto mais depressa será vitorioso um movimento por ele empreendido.

— O TRT vem protelando o julgamento do dissídio coletivo por aumento, mesmo além do prazo regulamentar. Nossos companheiros, em consequência, ficaram em uma situação de penúria. Isto não teria acontecido se tivéssemos melhor organização sindical, mais força e unidade.

Conclui o sr. Halle dirigindo um apelo à corporação: «Os companheiros devem acorrer ao Sindicato, aproveitar a anistia ou sindicalizar-se, conforme o caso de cada um. Devemos cada vez mais estar unidos, reforçar nossa organização pois outras campanhas reivindicatórias virão. Precisamos fazer do nosso Sindicato aquilo que todos desejamos: um Sindicato forte, combativo e capaz de romper a intransigência patronal.

### SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS DO RIO DE JANEIRO

Sede própria: Rua Benjamin Constant, 385 — Niterói

### CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, CONVOCO os senhores associados para uma ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se nesta sede social, no próximo dia 23 do corrente (QUINTA-FEIRA), às 17,30 horas em primeira convocação e às 18 horas em segunda convocação, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

- 1º) Leitura e aprovação da ata anterior;
- 2º) Medidas a serem tomadas com referência às do-liberações da CIA. COMERCIO E NAVEGAÇÃO;
- 3º) Assuntos gerais.

Niterói, 21 de fevereiro de 1956.

ARCHIMEDES MAKINHO

### NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Ideias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS.

#### CLÍNICA PSICOLÓGICA

9 a 12 e 14 às 18. Diariamente. RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — TEL: 82-3046

**Dr. J. Grabois** Membro da "Society of Social Psychology" for the Psychological Issues — U. S. A.

## SAIU «MOMENTO FEMININO» N.º 116 nas bancas

- \* Conto Fidelina
- \* De toda parte
- \* Cinema
- \* Saúde, riqueza que não temos
- \* Rádio
- \* Romance — Iracema
- \* Teatro Popular Brasileiro
- \* Sonhos e Esperanças
- \* Beleza
- \* Modas
- \* Cozinha
- \* Terra Seca
- \* Conferência Internacional
- \* A mulher e a emancipação
- \* Conselho da F.M.B.
- \* Amor, trabalho e Cultura
- \* Estados
- \* Quando falta energia
- \* Discos
- \* Bebês
- \* Infantil

## PUNIÇÃO PARA OS AGRESSORES DOS FOTÓGRAFOS — PEDE A A.B.I.

A Associação Brasileira de Imprensa, protestando contra a violência cometida pela polícia municipal durante os festejos carnavalescos, enviou mensagem de solidariedade à Associação dos Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro, nos seguintes termos:

**REPORTER POPULAR**  
TELEFONE: 22-8518

### COOPERATIVA DE CONSUMO DOS MARÍTIMOS E CLASSES ANEXAS LIMITADA

SEDE: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, N.º 992

### Assembleia Geral Extraordinária

### CONVOCAÇÃO

Convido os senhores cooperados a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação par o dia 28 do corrente, às 18 horas, em segunda convocação para o dia 3 de março p. futuro, às 18 horas, e em terceira e última convocação para o dia 7 de março p. futuro, às 18 horas, na sede da Cooperativa à Avenida Presidente Vargas, 992, para deliberarem sobre a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

- 1º — Leitura e aprovação da ata anterior;
- 2º — Eleição do Conselho Fiscal;
- 3º — Assuntos de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1956.

HENRIQUE SILVEIRA  
Presidente

### USE A CABAÇA

Metas a Cr\$ 10,00, Cabaças e buchas tipo cortina a Cr\$ 75,00, e uma infinidade de buchas a partir de Cr\$ 65,00. AMAURY, Rua da Afundada, 315 — 1º andar, Rua Vinte e Abril, 7 — loja Atender-se pelo Recm 6010.

### DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

**DR. PAULO CEZAR PIMENTEL**  
HORARIO:

2ªs, 4ªs e 6ªs, das 14 às 19 hs.; 3ªs, 5ªs e sábados, das 10 às 13 hs.

#### CONSULTÓRIO

Rua 15 de Novembro, 134 Niterói — Telefone: 6347

## Uma esplêndida seleção de livros para suas férias e horas de repouso

LE CRI DU PEUPLE — JULES VALLES .....	130,00
LORD BYRON — LE CHEVALIER HAROLD .....	90,00
HISTOIRE GENERALE DE LA MUSIQUE — W. L. LANDOWSKI .....	63,00
LA CHUTE DE PARIS — ILYA EHRENBURG .....	70,00
ESBOÇOS SOBRE LA PATOFISIOLOGIA DE LA ACTIVIDAD NERVIOSA SUPERIOR — A. G. IVANOV SMOLENSKI .....	450,00
LA REVOLUTION DEMOCRATIQUE BOURGEOISE EN ALLEMAGNE — FRIEDRICH ENGELS .....	80,00
SUR LA LITTERATURE ET L'ART — MARX E ENGELS .....	140,00
L'ORIGINE DE LA FAMILLE DE LA PROPRIETE PRIVEE ET DE L'ETAT — FRIEDRICH ENGELS .....	140,00
REVUE MENSUELLE ECONOMIE POLITIQUE .....	44,00
NUMERO SPECIAL EUROPE .....	35,00
POUR QUEM OS SINOS DOBREM — ERNEST HEMINGWAY .....	80,00
UMA VIDA — GUY DE MAUPASSANT .....	50,00
O NEGRO E O VERMELHO — STENDHAL .....	80,00
COLEÇÃO COMPLETA DE MACHADO DE ASSIS .....	3.000,00
MATERIALISMO DIALECTICO — ACADEMIA DE CIENCIAS DA URSS .....	50,00
OBRAS ESCOLHIDAS DE E. V. VOLUMES — LENIN .....	45,00
ADAM MICKIEWICZ — J. JASTRUB .....	35,00 e
MEDICOS BRASILEIROS NA URSS — MILTON LOBATO E E. MACHADO .....	50,00
Ja saiu o XVI Volume da COLEÇÃO RUSSANCE DO POVO A TORRENTE DE FERRO — A. E. BANDER SERAFIMOVITCH .....	60,00

#### AVISO:

ATENDE-SE: Pelo Telefone 52-3483

ENTREGA-SE: a Domicílio Toda Compra (Que Exceda de 200,00)

#### LIVRARIA INDEPENDENCIA

Rua do Carmo, 38 - Sobrelaje



## NOTICIÁRIO

O São Cristóvão estreará na França no dia 1º de abril, encerrando a sua temporada de vinte jogos por outros países da Europa até o dia 1º de junho.

A Botafogo embarcará no dia 25 de março para a Europa, estreando dia 1º de abril na Antuérpia.

América poderá excursionar domingo próximo a Campos, estando aguardando resposta de uma contraproposta.

Foi fixado em 50 mil cruzeiros o passe de Nabor, colocado à venda pelo C. R. do Flamengo.



Maneca treinou bem no centro da Intermediária do Vasco e poderá ser lançado contra o Fluminense

## TREINOU O VASCO

## MANECA LANÇADO NO CENTRO DA LINHA MÉDIA

SATISFATÓRIA A PRODUÇÃO DO ANTIGO MEIA — NÃO REAPARECEU VAVÁ — ORLANDO POUADO — NOTAS SOBRE O TREINO

MANECA foi lançado no centro da Intermediária cruzmaltina, ontem, quando o Vasco realizou um treino de treino de conjunto, nos preparativos que empicende para o jogo de domingo contra o Fluminense. O antigo meia treinou com desenvoltura na posição e

nela poderá ser mantido, desde que Flávio Costa há muito o vem preparando para a linha intermediária.

## NÃO PARTICIPOU VAVÁ

Ao contrário do que estava anunciado, o centro-avante Vavá não reapareceu. Talvez esteja em ação no apron-

to, que está programado para amanhã. Também o zagueiro Belini não participou do treino, mas a sua ausência já era esperada.

O centro-médio Orlando foi poupado, sendo, entretanto, difícil o seu aproveitamento no jogo com o Fluminense, já que Maneca aparece como o mais indicado para o posto.

## 3 x 3, O RESULTADO

O coletivo do Vasco, corrido e movimentado, teve a duração de 70 minutos, finalizando com o marcador de 3 x 3. Sabará, Valtier e Alvinho marcaram para os titulares. Os tentos dos suplentes foram assinalados por Artol, Iedo e Geraldo.

As equipes: TITULAR: Gonzalez (Vagner); Paulinho e Haroldo; Laerte, Maneca e Beto; Sabará, Valtier, Pinga, Alvinho e Parodi.

SUPLENTE: Hélio; Dario e Benito; Adélio, Antônio e Coronel; Pedro Bala, Artol, Iedo, Luiz e Geraldo.

## TREINOU O BOTAFOGO

Preparando-se para a excursão que empreenderá na cidade de Vitória domingo próximo, a equipe do Botafogo realizou ontem, pela manhã, em General Severina, um ensaio coletivo. Zezé Moreira não exigiu muito dos seus comandados que se exercitaram somente meio tempo. O resultado foi de 1 x 1. Tentos de Neivaldo e João Carlos. As equipes:

TITULAR — Edgar; Domélio e Santos; Orlando

Malu, Bob e Pampolini (Juvenal); Garrincha, Paulinho, Alarcon (Wilson Moreira), João Carlos e Rodrigues.

SUPLENTE — Pereira Natero; Tomé e Otávio; Rubens, Camuti e Abgali; Neivaldo, Ari, Wilson Moreira (Casnok), Mário e Quarentinha.

Os alvi-negros estão em entendimentos para jogar também na Bahia, esperando uma comunicação por estes dias.

## No mundo do esporte independente

Não Receberam os Prêmios:

## RECLAMAM OS VENCEDORES DO CAMPEONATO DA A. E. RAMOS

OS CLUBES vencedores do campeonato futebolístico promovido pela Associação Esportiva de Ramos, entidade que congrega dezenas de clubes da localidade, estão reclamando os troféus a que fizeram jus e que até agora não lhes foram entregues. O campeonato foi disputado no ano passado, tendo finalizado no mês de agosto.

MODELO, O CAMPEÃO O campeão do certame da Associação Esportiva da Penha é o Modelo, que é, portanto, o mais interessado em que aquela entidade cumpra o regulamento que norteou o campeonato.

SETE MESES SE PASSARAM APÓS O TÉRMINO DO CERTAME E OS TROFÉUS AOS VENCEDORES AINDA NÃO FORAM ENTREGUES — NECESSÁRIO UMA EXPLICAÇÃO

Diversos outros clubes, entretanto, estão reclamando a entrega dos prêmios, hipotecando, assim, inteira solidariedade ao clube campeão. EXIGEM SATISFAÇÕES O que mais tem aborrecido aos dirigentes dos clubes que participaram do citado certame, é a indiferença até agora demonstrada

pelos representantes da Associação Esportiva da Penha. Sete meses se passaram desde o término do campeonato, e aquela entidade

## Liga de Defesa do Esporte Menor

A Liga realizará amanhã, às 20 horas, uma reunião de sua diretoria; para isso, pede o comparecimento dos diretores e das seguintes comissões: esportiva e cívica

-social. Entre os pontos da ordem-dia figuram a discussão do torneio e concurso de rainha. Nesse sentido, a Liga comunica que se encontram abertas as inscrições para o torneio e concurso de rainha. Os clubes interessados, queiram dirigir-se a sede social da Liga, à Avenida Marechal Floriano, 176, sala 9, das 18 às 20 horas.

## TORNEIO AMADORISTA EM SANTÍSSIMO

Por iniciativa do desportista Mário Galvão, nosso colaborador, haverá, no próximo domingo, na Estrada da Posse, 595, uma importante reunião entre os representantes dos clubes sediados naquele subúrbio e adjacências, que discutirão na oportunidade os principais problemas que dificultam a vida das agremiações. Na reunião, serão tomadas as primeiras providências para a realização de um grande torneio na localidade, o qual terá a denominação de "Torneio Pacificação", dele participando apenas clubes de Santíssimo.

Itaquê, Colúmbia e Santíssimo, clubes que foram convidados para participar do torneio, o cronista K. Timbeiro, nosso companheiro de trabalho.

## NOTICIÁRIO DA ZONA SUL

## EMPATARAM ALTAS E LAGOINHA

No último domingo, as equipes principais do Atlas e do Lagoinha disputaram um jogo amigável no campo do Flamengo, o qual finalizou sem ganhador. No mar-

cador, registrou-se um empate de 1x1, resultado que pode ser considerado satisfatório para as duas equipes, uma vez que a peleja de senolou-se sempre com equilíbrio nas ações.

Na preliminar, disputada pelas equipes de aspirantes dos mesmos clubes, também um empate de 1x1 foi o resultado final.

## SOCIAIS ESPORTIVAS

Ocorreu ontem o aniversário natalício das senhoras Alda Gomes e Clíria Barcelos Farias, esposas, respectivamente, dos desportistas Guilherme Gomes e Nelson Farias e irmãos do nosso companheiro de trabalho K. Timbeiro. As aniversariantes foram alvo de grandes homenagens por parte de parentes e amigos.

## DESFALCADO, PERDEU O SETE DE SETEMBRO

Atuando sem o concurso de diversos titulares, o Sete de Setembro foi abatido pelo Novo Oriente, de Ipanema, na peleja que ambos disputaram domingo passa-

do. A derrota do Sete de Setembro foi representada pelo marcador de 2x1, o que que ainda lutou a sua equipe para evitar a queda.

Pelo marcador de 3x1, a equipe principal do Libertadense se impôs, no último domingo, ao quadro do Corcovado. Foi uma vitória de bons méritos, desde que o Corcovado se constituiu em todo o desenrolar da partida em adversário voluntarioso, que lutava tenazmente por um resultado favorável. Os tentos do Libertadense foram marcados por Caxias, Flávio e Dico.

## INCIDENTE ENTRE ESQUERDINHA E O TÉCNICO FLEITAS SOLICH

Antes do treino, o incidente — Solich prometeu e não cumpriu — Esquerdinha, confiando no técnico, perdeu uma proposta de Friburgo — Vitoriosos os titulares por 4 x 3

ANTES do treino de ontem do Flamengo, na Gávea, houve uma discussão entre o técnico Fleitas Solich e o jogador Esquerdinha, que, felizmente, não teve maiores consequências. O fato ocorreu no vestiário quando os jogadores se preparavam para

treinar. Esquerdinha apareceu acompanhado de Fadel Fadel e solicitou, com voz firme, a atenção dos presentes. Logo após, historiou o motivo que o trazia ao vestiário. O jogador falava calmo, sem se perturbar, enquanto Solich, vermelho de raiva, retrucava as palavras de Esquerdinha, chamando-o de mentiroso.

«TRATANTE É VOCE» Esquerdinha contou, então, que há tempos recebera uma proposta de um clube de Nova Friburgo para jogar e assumir a sua direção técnica. Falou com Solich sobre a proposta. Mostrou-se mesmo disposto a aceitá-la de vez que já estava no fim da carreira e não tinha mais vez no Flamengo. Solich, na ocasião, pôs a mão no ombro do ponteiro e o persuadiu a não aceitar a proposta.

— Preciso ainda de você — teria dito o técnico. No entanto, daí há dias, Esquerdinha soube que o Flamengo não se interessava mais

pelo seu concurso. Foi tirar satisfações com Solich, mas este negou-se a recebê-lo. Por isso, Esquerdinha veio denunciar Solich. Antes de deixar o vestiário repeliu o insulto que este lhe dirigira.

## O TREINO

Após o incidente, Solich reuniu os seus comandados exercitando-os durante cem minutos (100), num ensaio coletivo. Os titulares levaram a melhor por 4 x 3. Marcaram Henrique, Indio, Babá e Pavão para os titulares e Bororó, Evaristo e Benitez, para os suplentes. Foram poupados Chamorro e Zagalo. As equipes treinaram assim constituídas:

TITULAR — Garcia (Arl); Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha (Vicente) e Jordan; Joel (Henrique) Paulinho, Indio, Dida e Babá.

SUPLENTE — Ari (Garcia); Leonil e Servillo (Ailton); Sérgio, Milton e Jorge David (Valter); Bororó, Dica (Moacir), Evaristo, Benitez e Sidnei.



Esquerdinha, correto profissional, desta vez perdeu a calma

## Novidades no Treino do Bangu

REAPARECERAM GAVILAN E HILTON — SUBSTITUIDA AZAGA EFETIVAMENTE PELA SUPLENTE — ZIZINHO NÃO PARTICIPOU DA PRÁTICA



Gavilan, eficiente médio banguense

GAVILAN e Hilton reapareceram ontem no treino do Bangu, que apresentou como maior novidade a substituição da zaga titular pela de aspirantes, Joel e Nabor, foram chamados por Tim a ocupar as posições de Hélio da Guia e Ladeira, saindo ambos muito bem. O único titular ausente foi Zizinho, que foi poupado. Todavia, tanto ele como Hilton e Gavilan reaparecerão sábado contra o Flamengo.

## O TREINO

Os banguenses treinaram durante noventa minutos, 1 x 1, o resultado, Gavilan e

Luiz Carlos foram os marcadores. As equipes estiveram assim constituídas:

TITULAR — Fernando; Joel e Nabor; Gavilan, Zizinho e Hilton; Calazans, Hilto, Dida, Wilson e Nivio.

SUPLENTE — Ubirajara; Edleio (Hélio) e Ladeira; Haroldo, J. Alves e Edson; Norival, Grilo (Mário), Ubaldino, Nilton (Luiz Carlos) e Xavier.

Os preparativos do Bangu serão encerrados amanhã com um treino técnico individual. Os jogadores já estão concentrados na Vila Hípica

## Ampl a Vitória do Fluminense GOLEADO O BONSUCESSO — 5x0 MARCARAM OS PUPILOS DE PERILO — TENTOS — JUIZ — RENDA

Abrindo a 3ª rodada do 3º turno do campeonato carioca de futebol profissional, desmontaram-se, ontem, a noite, no Maracanã, os quadros principais do Bonsucesso e do Fluminense. Havia relativo interesse em torno do "match", motivado, sobretudo, por registrar a estreia oficial de Pirlito como orientador técnico da equipe do tricolor das Laranjeiras e também por ser o adversário o quadro que até então obedecera, com sucesso, à direção técnica do ex-craque do Flamengo e do Botafogo.

to em todas as suas linhas. Surpreenderam o Bonsucesso, enfundando nas redes, nada menos de 5 tentos, sem dar ao adversário a chance de tirar o zero do marcador.

Pirlito brilhou intensamente, juntamente com seus pupilos, enquanto o veterano Gentil Cardoso colocou-se fatalmente, bem como os seus orientados.

O Fluminense fez jus ao espetacular triunfo. Se continuasse assim, seria mais um no páreo. Acutelem-se, Vasco, Flamengo e América.

## ENTROU COM O PE DIREITO

Pirlito, na verdade, estreou ontem com o pé direito. Os seus pupilos portaram-se muito bem. Bizarra a atuação primorosa do pélo que marcou a despedida de Grádim, contra o Vasco, não obstante ontem não mais contar com a presença do meia Didi.

Os onze craques tricólores jogaram com grande acrí-

## QUADROS, JUIZ — RENDA

As equipes atuaram as formadas: FLUMINENSE: Jairo; Calazans; Batistini, Clóvis e Bassu; Paulinho, Teófilo, Valdeir, Valdemar e Esquerdinha.

BONSUCESSO: Juliano; Bibi e Gaciano; Dado, Pacheco e Geraldo; Moreira, Pirlito, Valtier Prado, Jair e Nito.

Tentos: Telé, a 35 minutos, e Valdo, a 36 minutos, escorou do primeiro tempo. Paulinho, aos 11, Telé, aos 13 e Esquerdinha, aos 34 minutos, completaram o placar na fase final.

Juiz: Helge (austríaco), Lom.

Renda: Cr\$ 254.114,10.

## NAS LIVRARIAS

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI de Howard Fast, 76 COL. ROMANCES DO POVO

## Aguarda a Portuguesa Resposta Para Viajar

A Portuguesa está aguardando de Belo Horizonte resposta de sua contraproposta para uma excursão em campos mineiros e uma comunicação do norte do país, para uma temporada de dez jogos de Macéio a Belém. Enquanto isso, os lusos não descuram do treinamento exercitando-se no campo do Nova América. Ontem mesmo estiveram em ação durante noventa minutos num proveitoso ensaio coletivo, que terminou com a vitória dos titulares por 2x1. Guilherme e Jaime marcaram para os efetivos e Perinho, para os suplentes. As equipes formaram da seguinte maneira:

SUPLENTE: Jorge (Júlio); Estevão e Alfredo (Russo); Adil (Alcebades), Oscar (Bimba) e Valer; Barbosa (Jarbas), Julinho, Jaguarahara, Perinho (Dias) e Jairo.

Amanhã, pela manhã, os lusos realizarão outro ensaio coletivo no campo do Nova América.

## Didi Para o Santos

Nas primeiras horas de hoje, o Sr. Jorge Chamas, representante do Santos F.C., voltará a se entender com os diretores do Fluminense a respeito da cessão do passe de Didi ao campeão bandeirante de 1955. Sabe-se que o interesse do clube paulista por Didi vem desde que Walter foi vendido ao Vasco da Gama. O Santos está disposto a contratar Didi em caráter definitivo. Segundo o Sr. Jorge Chamas, o jogador poderá pereber no Santos 40 mil cruzeiros por mês.

TITULAR: Herrera (Horácio); Valtier e Lúcio; Haroldo, Joe e Mário Faria; Renato, Guilherme, Jaime, Neca e Magalhães.

## BOTAFOGO E VASCO EM PARIS E LONDRES

LISBOA, 22 (A. F. P.) O Intermediário brasileiro José Gama partiu hoje com destino a Paris, onde seguirá para Londres. Val buscar os contratos referentes às exhibições do Vasco da Gama e do Botafogo na França e na Inglaterra. O seu regresso ao Rio de Janeiro ocorrerá na próxima terça-feira.

## III CAMPEONATO MUNDIAL ESTUDANTIL DE XADREZ

Sob os auspícios da FIDE, Federação Internacional de Xadrez, terá lugar em Uppsala, Suécia, o Terceiro Campeonato Mundial Estudantil de Xadrez. O certame, que é organizado, em combinação, pela Federação Nacional Sueca de Xadrez e a União Internacional dos Estudantes, realizará-se de 5 a 15 de abril vindouro.

## BOA VITÓRIA DO LIBERTADENSE

Pelo marcador de 3x1, a equipe principal do Libertadense se impôs, no último domingo, ao quadro do Corcovado. Foi uma vitória de bons méritos, desde que o Corcovado se constituiu em todo o desenrolar da partida em adversário voluntarioso, que lutava tenazmente por um resultado favorável. Os tentos do Libertadense foram marcados por Caxias, Flávio e Dico.

## SORTEIO TRANSFERIDO

O sorteio de uma panela de pressão (Panex), da Saúde e Assistência, que deveria correr dia 23 deste mês, ficou transferida para dia 8 de março, pela loteria do Estado do Rio.

## No Brasil, a Seleção da Inglaterra

LONDRES, 22 (AFP) — A Associação Inglesa de Futebol confirmou que a equipe da Inglaterra fará uma temporada no Brasil, em maio de 1957. A Federação, ainda não decidiu quantos jogos serão realizados.

Será a primeira vez que a equipe nacional inglesa enfrentará o Brasil em campo deste, embora a Inglaterra já tenha jogado nesse país durante a Copa do Mundo, em 1950.

Uma última exibição inglesa na América do Sul remonta de 1935, quando a Inglaterra, empatou de 0 x 0 com a Argentina, em Buenos Aires, derrotou o Chile de 2 x 1 em Santiago, e foi vencida de 2 x 1 em Montevideo.



# Ferrovários do Noroeste do Brasil Reclamam Punição Dos Assassinos de Ozéas



— Vimos trazer os nossos veementes protestos contra o brutal trucidamento de Ozéas Ferreira. É preciso que fique bem claro, que sua morte terá uma vingança, que é o fortalecimento dia a dia das fileiras que estão sempre em guarda na defesa da democracia — foram as declarações dos membros da comissão de trabalhadores da construção civil, na Ilha do Governador. (Na foto, a comissão em nossa redação.)

## TELEGRAMAS ENVIADOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E AO MINISTRO DA JUSTIÇA — AUMENTA O MOVIMENTO DE PROTESTO CONTRA O CRIME DA POLÍCIA POLITICA

ENQUANTO a polícia procura criar novas versões para fugir à punição de seu bárbaro crime, torna-se cada vez mais amplo e intenso o movimento de protesto que reclama do governo a retirada do inquérito das mãos dos policiais e a apuração dos fatos para entrega à justiça dos assassinos de Ozéas.

De Baur, nos telegrama o presidente da Associação dos Ferrovários do Noroeste do Brasil:

«A Associação Profissional dos Ferrovários do Noroeste do Brasil traz à IMPRENSA POPULAR a sua solidariedade».

riedade no movimento de repulsa e pela punição aos culpados pelo massacre do valente jornalista Ozéas Ferreira. Estamos protestando

## DIRIGE-SE O MNPT DE QUEIMADOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Ao presidente da República dirigiu-se também o comitê do Movimento Nacional Popular Trabalhista (MNPT) de Queimados, através do seguinte telegrama:

«Exmo. Sr. Pres. da República, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira — Palácio do Catete. — O MNPT, diretório de Queimados, 2º Distrito do Município de Nova Iguaçu, protesta revoltado junto a Vossa Excelência contra o selvagem trucidamento do jornalista dos trabalhadores, Ozéas Ferreira. Esperamos energias providências de V. Excia. para o castigo dos bárbaros assassinos».

## OPERÁRIOS SENTEM-SE ATINGIDOS COM O ASSASSINATO

O número de comissões operárias que vêm à nossa redação protestar contra o assassinato de nosso companheiro e reclamar punição para os criminosos é cada vez maior. «Sentimo-nos atingidos», disse um componente da comissão de trabalhadores marítimos, nos vóto prestar solidariedade — porque os atentados à liberdade, principalmente aqueles que se voltam contra a imprensa operária é um atentado a todos os operários. E a luta da classe operária que visam quando

junto ao senhor presidente da República e ministro da Justiça. a) NABOR DA GRAÇA LEITE — Presidente da Associação.

trito do Município de Nova Iguaçu, protesta revoltado junto a Vossa Excelência contra o selvagem trucidamento do jornalista dos trabalhadores, Ozéas Ferreira. Esperamos energias providências de V. Excia. para o castigo dos bárbaros assassinos».

## OPERÁRIOS SENTEM-SE ATINGIDOS COM O ASSASSINATO

O número de comissões operárias que vêm à nossa redação protestar contra o assassinato de nosso companheiro e reclamar punição para os criminosos é cada vez maior. «Sentimo-nos atingidos», disse um componente da comissão de trabalhadores marítimos, nos vóto prestar solidariedade — porque os atentados à liberdade, principalmente aqueles que se voltam contra a imprensa operária é um atentado a todos os operários. E a luta da classe operária que visam quando

## DA «FOLHA CAPIXABA»

Hipotecando sua solidariedade, os nossos confrades da «Folha Capixaba» enviaram-nos o seguinte telegrama: «Redatores, gráficos, funcionários da «Folha Capixaba», indignados com o selvagem trucidamento de Ozéas Ferreira pela polícia

## Um Abaixo-Assinado de Magé

Veracy, doméstica, Alfredo Inácio da Silva, comerciante, Antônio Pedro Rodrigues, calim gráfico, Mário Silva, motorista, Waldemar de Souza, mecânico, Lucil Medim, gráfico, Mário Silva, motorista, Irun Santana, médico, Edna Nunes da Silva, operário, Corina Machado Pinto, operário, José de Melo, vendedor viajante, Olga Gomes de Melo, doméstica, Felipe Figueira, comerciante, O. Freitas, jornalista, Sebastião Vieira, lavrador, Nicanor Pires, operário, Juracy Correia, doméstica.

## Contribuições Para o Entêrrô de Ozéas

	Cr\$
Maria Navarro e um camarada do Parque de São Cristóvão	100,00
Waldemir P. Monteiro (C. da Carris)	100,00
Lista do Hospital Clemente Ferreira	153,00
Comissão de mulheres de Maria da Graça	100,00
Emerita	1.000,00
Uma amiga da IMPRENSA POPULAR	13.508,00
Contribuições anteriores	15.051,00
TOTAL	15.051,00

# Alguns Elementos Que Comprovam O Assassinio de Ozéas Ferreira

O INQUÉRITO-FARSA DO 17º DISTRITO — COMO OZÉAS SUBIU A PEDRA DO CONDE? — ONDE ESTÃO SEUS OLHOS, SEUS DENTES? — UM HOMEM QUE CONFIAVA NO FUTURO

TEMOS sustentado estas colunas desde o primeiro momento que a responsabilidade da morte de nosso pranteado companheiro de trabalho, Ozéas Ferreira, cabe exclusivamente à polícia política desta capital, que, seguindo a sua já famosa trilha sangüinária, trucidou barbaramente esta sua última vítima e tratou de livrar-se do cadáver e dos vestígios de seu crime.

Com o aparecimento do corpo de Ozéas, já devorado pelos abutres, tentaram os policiais erguer uma grossa farsa que foi logo desmascarada pela imprensa e pela opinião pública, farsa essa que se destinava a tentar convencer que teriam sido os próprios companheiros e amigos estimados da vítima os autores da sua morte. Tão indigna versão tornou-se de tal modo chocante para a realidade que os próprios policiais tiveram de recuar rapidamente, desmoralizados e desmascarados, para tentar montar outra versão-farsa. Surgiu então a história do suicídio e, para compô-la, não faltaram autoridades do 17º distrito capazes de praticar as mais grotescas pantomimas a respeito de cadáveres reveladores, como aquela célebre garrafa que outras autoridades policiais não tinham conseguido encontrar antes nas proximidades do cadáver de nosso companheiro.

## A FARSA NO 17º DISTRITO

No seu afã desordenado de engrossar a fôla versão do suicídio, o delegado do 17º distrito continuou inventando diligências e promovendo incitativas evidentemente grosseiras que o têm levado ao ridículo ante os olhos indignados do povo que exige punição para os responsáveis da polícia política que continuam acobertados por essas farsas.

Dentre essas incitativas do delegado do 17º distrito, conta-se agora que está acobertando pessoas para comparecer à sua delegacia, com hora marcada, para prestar esclarecimentos. Combe então um de seus «convites» ao nosso redator R. Mendonça, a quem a delegacia atribui a qualidade de «partes e coisas» tal deve prestar esclarecimentos. Todo o mundo sabe que em um processo ou inquérito sobre crime só há a parte autora ou a parte ré. Mas neste caso há crime de morte e a delegacia diz que foi suicídio. Então, em que ficamos? Não é uma evidente contradição do delegado do 17º distrito? Se é suicídio, não há parte. Terá o nosso redator se constituído parte em uma queixa? Não formalizou o nosso colega nenhuma queixa perante o 17º distrito, mesmo porque não acreditamos e isto temos dito desde o primeiro momento, na seriedade do inquérito: dessas autoridades que visam somente confundir a verdade, inocentar os criminosos policiais e enganar a opinião pública, conforme já fez várias vezes e está evidente no presente e doloroso massacre de nosso colega Ozéas.

## A RESPONSABILIDADE CRIMINAL

O nosso jornal tem feito, isto sim e com veemência e clareza, com elementos probatórios irrefutáveis, a denúncia da polícia política, que é a única e verdadeira responsável pelo monstruoso crime de trucidamento de Ozéas Ferreira, como antes fez com Cajazeira, Zélia Magalhães e tantos outros.

Incapazes de mistificar a opinião pública, tão grosseira era a cínica hipótese de que Ozéas teria sido eliminado por seus amigos e companheiros, querem os homens do 17º distrito persistir nessa tábua de salvação do «suicídio», versão essa que se transforma por si mesma em um novo e veemente libelo acusatório contra a própria polícia. Porque é muito fácil demonstrar que Ozéas não se suicidou e assim provar que foi ele vítima de bárbaros assassinos que são aqueles que sempre foram seus únicos e rancorosos inimigos: os sangüinários policiais da DOPS.

## DO ABSURDO DO SUICÍDIO

Quer o delegado do 17º distrito alguns elementos para acabar de desmontar a sua farsa do «suicídio»? Basta relembrar alguns pontos dentro muitos outros.

Na longa e grave doença que Ozéas sofreu, contraiu ele uma espécie de entorpecimento de ambas as pernas, razão por que esteve muitos meses de cama, sem poder andar. Somente um tratamento paciente e laborioso, compreendendo muita massagem diária e demorada, é que lhe devolveu parcialmente a faculdade de andar. Mas nunca

mal teve capacidade normal de movimentos. Mesmo finalmente andava com pronúncia da vacilação nas pernas, como se fosse tropeço. Não subia por isto mesmo, nem mesmo poucos degraus com facilidade, o que lhe tornava difícil a escalada dos vinte e poucos degraus de acesso à redação. Todos os seus conhecidos sabiam disso e Ozéas não se cansava de lamentar esse seu estado conseqüente da grave enfermidade de que padeceria.

Se fosse suicídio, como então Ozéas teria subido aquela escarpa de 125 metros, para se matar? Se pessoas de físico normal como os repórteres e peritos que estiveram no local foram unânimes em apontar as quase insuperáveis dificuldades de subida ao local, como Ozéas, frágil e enfermo, não teria escollido das pernas, teria subido ou teria escollido local tão impossível de ser atingido por sua própria iniciativa? Claro. O suicídio, para Ozéas, ali seria impossível.

Ainda que assim não fosse, se Ozéas quisesse suicidar-se, a simples escolha de um local como aquele, revelaria de pronto que seria sua intenção ocultar o seu suposto gesto trespasado. Então, por que levou no bolso a carteira identificadora de jornalista? Lógico, Ozéas não estava preocupado em se esconder, foi surpreendido por seus algozes.

## PARTICULARIDADES DA VÍTIMA

Outro fato importante. Ozéas nunca deixava de trazer consigo os seus óculos. Usava-os sempre, ou quando não, os trazia na testa. Seria impossível a Ozéas fazer o trajeto da Pedra do Conde sem seus óculos, que estavam pelo menos em seus bolsos. Não foi dada a mínima notícia deles. Como foi então espontaneamente para aquele insólito recanto de montanha?

Mais um aspecto. Ozéas possuía muitos bons dentes. Disso se orgulhava e isto causava admiração em seus colegas. Eram tão fortes que nas festas da redação a 21 de dezembro, 1º e 3 de janeiro, abriu garrafas de guaraná nos dentes. Como então sumiram os seus dentes? Tiraram-lhe os abutres? Calram depois de devorado? Absurdo inaceitável.

Apontemos outro detalhe importante. Diz a polícia que se trata de «suicídio» por ingestão de líquido contendo 11% de cianeto de sódio, sendo que a quantidade restante encontrada na garrafa (a célebre que Deus ajudou o covelo a encontrar) daria para matar 50 homens. Então o veneno que deveria estar no estômago do «suicida» seria suficiente para fulminar ali mesmo todos os abutres (e eram muitos os que sobrevoavam o local, ainda segundo o covelo) que procuraram devorar as vísceras tão altamente envenenadas. Não é cometa no interior, pois, dedicasse a matar urubus com carne envenenada? No entanto os «peritos» policiais não encontraram nenhum urubu morto nas imediações. O fortíssimo «veneno» não valeu para as aves de rapina.

## ERA UM HOMEM CONFIANTE E ALEGRE

Dia 3 de janeiro (seis dias antes do desaparecimento de Ozéas) tivemos aqui nesta casa uma festa muito cara a todos nós, de muita confraternização. Ozéas estava particularmente alegre, feliz mesmo, tanta era a estima sua pelo aniversário do dia, Luiz Carlos Prestes, em quem depositava tanta esperança. Era o nosso colega homem confiante no futuro, na sua causa e no povo brasileiro. No domingo, dia 8, véspera de seu desaparecimento e sequestro, esteve Ozéas a passear com seus parentes, seu irmão, sempre alegre, confiante, comunicativo, passando assim um domingo satisfeito e feliz, sem a mínima preocupação, não tinha nenhuma idéia fixa.

Então, por que suicídio? Está claro que essa fôra versão policial só destina a acobertar os homens sangüinários que fazem da DOPS um covil de massacreadores e que puseram em prática sua farsa bestial contra nosso querido companheiro Ozéas Ferreira. Querem com isto acalmar a opinião pública que exige cada dia com mais veemência a punição exemplar desses facinorosos da polícia política.

A farsa do 17º distrito não conseguirá encobrir a verdade e a versão de suicídio se transformou em um novo e poderoso elemento de acusação da própria polícia.

# Imprensa POPULAR

Ano IX ★ Rio de Janeiro, quinta-feira, 23 de fevereiro de 1956 ★ N.º 1.742

TEXTEIS AO DIRETOR DO DNT

## MEDIDAS CONTRA OS DONOS DA FABRICA ESPERANÇA

Os presidentes eleito e em exercício do Sindicato dos Têxteis com o diretor do DNT, amanhã — Reunião de operários da Esperança, segunda-feira, no sindicato — Contra as arbitrárias demissões de operários

Amanhã, sexta-feira, os srs. Ismael Wanderley e Sebastião dos Reis, presidente eleito e presidente em exercício do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, avistaram-se com o sr. Hildegundo Bizaglia, diretor do DNT a quem solicitaram providências contra a demissão de 18 operários da Fábrica de Tecidos Esperança.

Segunda-feira próxima, os dirigentes sindicais voltarão à presença do sr. Bizaglia, acompanhados, desta vez, dos operários demitidos. Os resultados dos novos entendimentos serão, logo a seguir, discutidos por todos os operários da Esperança, em uma reunião para isso convocada já, na sede do Sindicato da corporação.

## ARBITRARIEDADE

Os 18 operários, como já noticiamos em detalhada re-

portagem, foram demitidos em represália à greve que eles e os seus companheiros de trabalho fizeram, ultimamente, protestando contra as suspensões de dois tecelões.

## Em Nenhum País o Pão é Tão Caro Como no Brasil

A conclusão do Conselho Nacional de Economia — E não obstante a C.O.F.A.P. prepara-se para conceder um novo aumento para o pão

PRECISAMENTE no momento em que os panificadores iniciam uma séria campanha para obter um novo aumento nos preços do

pão (depois da COFAP lhes conceder um aumento de 40%) o Conselho Nacional de Economia divulga um relatório sobre a questão do trigo relacionada com o preço do pão, concluindo que o brasileiro paga o pão mais caro do mundo.

Entre outras conclusões aponta o Conselho Nacional de Economia a seguinte: «O preço do pão, comparado com o preço do trigo, dá uma diferença de mais de 300%. Vale dizer: o brasileiro come o pão mais caro do mundo. Se um quilo de pão custa Cr\$ 14,00 a quantidade de trigo necessária para o fabrico de tal quantidade de pão custa a irrisória quantia de Cr\$ 0,05. Os Cr\$ 13,95 restantes são embolsados pelos transportadores, moageiros e padarias.»

## INCLINADA A COFAP A VOLTAR ATRAS

A despeito dos cálculos oficiais que dão ao comércio do trigo e à indústria do pão margens excessivas de lucros, a COFAP está disposta a conceder um novo aumento para os preços do pão. E a comissão de preço faria isso — segundo as informações que obtivemos anulando uma série de limitações impostas às padarias e que visavam garantir a boa qualidade do pão tabelado. De qualquer maneira o assunto não voltará a ser debatido hoje pelo plenário, acreditando-se que a população sofra nessa ocasião novo saque em sua economia.

## MEDIDAS EM FAVOR DO TRIGO NACIONAL

Ao assumir ontem o cargo de diretor do Serviço de Expansão do Trigo o sr. Joaquim Pereira Musa anunciou a adoção de medidas em favor da produção nacional de trigo. Declarou o diretor do Serviço de Expansão do Trigo que em sua administração objetivará alcançar nos próximos 3 anos uma produção tritícola equivalente ao consumo, ocasião em que seria suspensa a importação de trigo.

# EXCLUIDOS OS FRIGORÍFICOS DO TABELAMENTO DA CARNE

Com isso o controle de preços será inoperante — Excessivo o preço de 40 cruzeiros fixado pela COFAP para a carne de 1ª categoria — O tabelamento ainda não entrou em vigor

AO contrário do que anteriormente prometia, a presidência da COFAP não incluiu os frigoríficos e os demais grupos abastecedores do tabelamento dos preços da carne. O controle foi ontem anunciado pelo Departamento de Planejamento e Preços mas, para surpresa dos jornalistas, os abastecedores, particularmente os frigoríficos norte-americanos. Dêsse modo o controle de preços a ser estabelecido pela COFAP poderá tornar-se inócuo e a população seriamente prejudicada com o fato. Recordar-se a propósito o exemplo da última portaria da COFAP, que tabelou os preços de carne apenas no varejo. Na ocasião, setembro de 1954 os açougues suspenderam a venda de carne alegando que os frigoríficos distribuíam o produto sem deixar aos retalhistas a mínima margem de lucro. E durante meses seguidos a população teve que fazer face a um rígido racionamento de carne.

## A TABELA DA COFAP

O inteiro teor da portaria da COFAP que tabela a carne, já foi fornecido aos jornalistas. Fixa ele os seguintes preços máximos no Distrito Federal:

CARNE DE 1ª SEM OSSO

Alcatra ..... 40,00

File sem aba ..... 40,00

Chã de dentro ..... 40,00

Patinho ..... 40,00

CARNE DE 2ª SEM OSSO

Acém ..... 31,50

Capa de file ..... 31,50

Pé ..... 31,50

CARNE DE 3ª COM OSSO

Costela ..... 16,00

## MÍDONS PERMANECEREM LIBERADOS

De acordo com o parágrafo único do artigo 2 da portaria da COFAP, permanecem liberados os preços dos miúdos ou vísceras. Também o file «mignon» continuará isento de qualquer controle. O ABASTECIMENTO DOS AÇOUQUES

A única limitação a ser imposta pela COFAP aos frigoríficos diz respeito ao abastecimento dos açougues. O artigo primeiro da portaria determina:

«Os frigoríficos e marchantes terão de abastecer os açougues-retalhistas com carne fresca ou resfriada na proporção de cinco traseiros para dois dianteiros».

## Novas Eleições na Ass. dos Ex-Combatentes do Brasil

Vitoriosa a Chapa Dos Pracinhas — Irregularidade Apontada Pela Junta Apuradora

As eleições para renovação da diretoria e do conselho da Associação dos Ex-Combatentes estão empolgando os pracinhas. Grande foi o comparecimento de associados da prestigiosa entidade, sabido último, quando teve lugar na sede o ato de votação. Cerca de 1.500 ex-combatentes votaram e a Chapa dos Pracinhas obteve, por diferença de um voto, o primeiro lugar sobre as duas outras concorrentes. Apurados os votos, porém, verificou-se que alguém depositara dois votos a mais na urna.

Logo que teve conheci-

mento do resultado, e foi informado da irregularidade observada o major Walter de Oliveira, candidato à presidência da AECB na «Chapa dos Pracinhas» propôs que fossem realizadas novas eleições, atitude que encontrou a melhor repercussão entre os ex-combatentes.

NO DIA 3 DO NOVO PLEITO

A diretoria em exercício da AECB fixou para o dia 3 de março a realização das novas eleições. Ao que conseguiu apurar a nossa reportagem, as três chapas anteriormente organizadas concorrerão ao pleito.



Brissac não inclui os frigoríficos no tabelamento

Com isso pretende-se evitar a sonegação de carne fresca, tanto por parte dos marchantes como por parte dos frigoríficos americanos.

## AINDA NÃO FOI APROVADA

Embora já se conheça o teor da nova tabela da carne carece ela de validade, já que ainda não foi aprovada pelo plenário da COFAP. Em virtude da ausência de 3 conselheiros, revoltados com a concessão do mandato de segurança aos proprietários de colégios, acredita-se que a tabela não cede não seja aprovada.

## PREÇOS ALTOS

Os preços fixados no tabelamento para a carne de primeira e de segunda categoria são excessivos. O próprio Sindicato dos Açougues em comunicação oficial à COFAP há dois meses (quando a carne subira incrivelmente no atacado) se propôs a fixar um limite de 38 cruzeiros para a carne de primeira. Agora, com a entrada da safra e a redução dos preços no atacado, a carne de primeira poderia, por exemplo, ser vendida por 35 cruzeiros e a carne de segunda ultrapassaria os 28 cruzeiros. Inaceitáveis, como se vê os preços projetados pela COFAP, que continua docil às manobras alistas, alheando-se dos interesses da população que lhe cabe defender contra os especuladores vorazes.

# A CIDADE RECLAMA

## CORTINA DE FUMAÇA

AS reportagens que vêm sendo publicadas pelos jornais a respeito da quadrilha de traficantes de entorpecentes são apenas um biombo para ocultar a realidade. Na Avenida Rainha Elizabeth, interior de um apartamento, foi encontrado um casal sob os efeitos da cocaína. Pista para uma série de outras diligências, o fato serviu para apresentar a polícia como interessada, de fato, em apurar as atividades subversivas das quadrilhas de entorpecentes, algo que é pura cortina de fumaça. O que, ali, a rigor, são os policiais da Delegacia de Costumes e Diversões em conflito com tais quadrilhas, muitos delas traficantes e quase todos cômicos ou convites com essas mesmas quadrilhas. Não é à toa que os bealeguins lutam demodadamente por uma transferência para a Delegacia de Costumes, dentre todas a que mais possibilita o achacamento, falcaturas e «bêcos ricas».

Quadrilhas muito maiores existem nesta cidade, com múltiplas ramificações, protegidas por medallhões e com protetores e chefes dentro da polícia, razão aliás da desconfiança com que agem os traficantes e do grande número de vítimas e viciados que, na inimizância da morte, vão parar no Pronto Socorro. Vê por outra, uma quadrilha se indispõe com a polícia, deixa de «contribuir», e só então a polícia age, com grande estardalhaço, a fim de «apresentar serviço». Essa é a verdade, verdade que a polícia teme seja dita e ainda agora, neste caso recente, os depoimentos estão sendo tomados em sigilo, de modo a que toda a rede de traficantes não seja posta em risco. A preocupação da polícia é não desbaratar completamente a quadrilha, fato perfeitamente possível já que os envolvidos estão dando todos os esclarecimentos, inclusive narrando os meios pelos quais a cocaína, heroína e suas combinações têm entrada no país. Garanto, no entanto, que a apuração das atividades não passará do que foi divulgado.

## ESTACIO DE SA

DEL CASTILHO

Os moradores de Del Castilho, incluindo os conjuntos residenciais do LAPI e do LAPI, são os mais privilegiados da feira-livre que agora ali tem sido realizada. Co-

## ESPERA SENTADO

Na agência do DCT, localizada na Rua Senador Dantas, as pessoas são atendidas com o maior descaço possível. Não há trôco, e as pessoas vão de guil-

## A PENHA SEM AGUA

Os moradores da Penha há uma semana estão sem água. Não adaptaram até agora as reclamações dirigidas ao Departamento de Águas e Esgotos.

## MEDIDA ANTIPOPULAR DO STC

Medida revoltante e antipopular foi a que tomou o Serviço de Trânsito e Condutas. Apreendeu dezenas de lotações da linha Leblon, via Copacabana. O motivo alegado é que existem muitos veículos que não pagam o imposto de vendas. Com isto, reduziu-se ainda mais o número de veículos que servem a esta linha.

REPORTER POPULAR  
TELEFONE: 22-8518

## PREVISÃO DO TEMPO

Tempo bom, com nebulosidade variável. Temperatura elevada. Ventos do quadrante norte, frescos. Máxima: 29,9. Mínima: 21,6.

## REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO REMININA DO DISTRITO FEDERAL

Pedem-nos publicar:

A Associação Feminina do Distrito Federal encarece o comparecimento de representantes de bairros e de pessoas interessadas, para a reunião que realizará, em sua sede, amanhã, dia 24, às 17,30, com a seguinte ordem do dia:

- a) participação no Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca;
- b) festa comemorativa do dia 8 de março;
- c) campanhas para 1956.

## 11.º Aniversário da Tomada de Monte Castelo

O general Calado de Castro celebrou ontem, no Senado o 11º aniversário da tomada de Monte Castelo, pela Força Expedicionária Brasileira, exaltando, nessa oportunidade, a bravura de nossos soldados que lutaram contra o nazi-fascismo.

Após destacar a cooperação da FAB e da Marinha de Guerra no êxito de nossa participação no último conflito, ao lado das Nações Unidas, o representante ca-

loca, que foi um dos comandantes da FEB, chamou a atenção do governo para a situação de miséria em que vivem centenas de ex-combatentes, muitos dos quais mendigando pelas ruas e outros batendo de porta em porta, à procura de emprego. Disse que é preciso não esquecer o sacrifício desses «pracinhas» e ampará-los com medidas concretas.